

O general Tojo, ex-ministro da guerra, encarregado de organizar o gabinete nipônico

O NOVO "PREMIER" DESENVOLVE INTENSA ATIVIDADE CONFERENCIANDO COM DIVERSAS PERSONALIDADES CIVIS E MILITARES — ANUNCIA-SE QUE LOGO APOS SER RESOLVIDA A QUESTÃO DO GABINETE JAPONÊS, SERÃO REINICIADAS AS CONVERSACÕES COM WASHINGTON — VARIAS

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Os círculos bem informados desta capital, comentando a demissão do gabinete, são de opinião que o mesmo, que foi o terceiro chefe do príncipe Konoze, tendo sido seu aliado, para o estabelecimento da paz, tanto no Pacífico, como em outras partes do mundo, tendo procurado estabelecer negociações com os Estados Unidos para a consequência desse desiderato, e, ao mesmo tempo, realizado política nacional, que se baseia na solução do incidente chinês e no cumprimento da esfera da co-prosperidade nas regiões da Ásia Oriental. Adiantam os mesmos círculos, que, à luz meridiana da mensagem que o chefe do gabinete demissionário enviou ao presidente Roosevelt no dia 28 do mês de agosto, ninguém poderá negar a sinceridade manifestada pelo governo do Japão, ao tentar solucionar os problemas pendentes entre este e a América do Norte; que, no entanto, há dias, surgiu no seio do gabinete, divergência de opiniões quanto ao método dentro do qual o governo deveria prosseguir na sua "demarcação", divergência que impôs a única solução que foi a que acaba de ser tomada com a demissão coletiva. Deve-se recordar que o príncipe Konoze se empenhou ao extremo para conseguir que as opiniões divergentes dos membros do gabinete chegassem a um acordo e que, desde o dia 12 do mês corrente se manteve, sempre, em contato com os mesmos. No dia 15, o príncipe Konoze informou ao marquez Kichiro Kido, Guardião do Selo Privado, da situação reinante, tendo tido entrevistas com o sr. Kenji Tomita, chefe do Secretariado do Gabinete, com o general Suzuki, presidente do Departamento de Planos e com o dr. Ito, presidente do Departamento de Informações, voltando, novamente, a conferenciar com o marquez Kido, conferência na qual foi tomada a demissão coletiva do gabinete.

O GENERAL TOJO SUCESSOR DO PRÍNCIPE KONOZE

TOKIO 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o tenente-general Tojo foi nomeado primeiro ministro do Japão.

INTENSA ATIVIDADE DO "PREMIER" NIPÔNICO

TOKIO, 17 (T. O.) — O general Tojo, encarregado da formação do novo gabinete, conferenciou com varias personalidades nipônicas, tendo-se entrevistado logo ao deixar a residência imperial com o marquez Kido, com o chefe do estado maior do Exército, general Sugai, e com o ministro da Educação Pública, general Yamada, os quais lhe ofereceram incondicionalmente sua adesão. Os círculos competentes japoneses opinam, segundo informa a Domei, que o gabinete a ser composto obterá a unanimidade nacional que não existia no anterior.

A PERSONALIDADE DO NOVO "PREMIER"

TOKIO, 17 (H. T.) — Destacada figura do Exército nipônico, tendo participado dos três gabinetes Konoze, desde o início do incidente na China, primeiro na qualidade de ministro da Guerra, e depois como ministro da Guerra, o general Tojo é considerado pelos círculos bem informados como tendo representado o papel de braço direito do príncipe Konoze, de quem foi um dos mais fiéis sustentáculos na sua política.

O general Tojo está ligado ao príncipe Konoze pela mais estreita amizade.

Quando ministro da Guerra, o general Tojo esforçou-se constantemente para disciplinar a unidade de vistas e paz a disciplina mais completa ao serviço da política realista.

Nascido em 1884 na Prefeitura de Iwateki, o general Tojo concluiu os estudos na Academia Militar, em 1905, e recebeu o diploma da escola em 1915. Visitou a Alemanha na qualidade de adido militar adjunto ao comando em seguida varios postos ministeriais, notadamente no serviço de negócios militares e no serviço de mobilização. Exerciu o comando de infantaria alterando-o com estagios no Ministério, os quais o levaram ao posto de major-general em 1933. Foi comandante de polícia da cidade de Mando, passando assim a figurar entre os principais chefes do Exército de Kuangtung da ala avançada da expansão japonesa no continente.

Essa posição foi confirmada com sua nomeação para chefe do estado maior do Exército de Kuangtung, em março de 1937. Passou então a comandar as unidades na frente da batalha, desde o início do incidente da China.

O general Tojo ingressou no primeiro gabinete Konoze em julho de 1938. Foi vice-ministro da Guerra sob a direção do ministro Itagaki, iniciando assim sua longa colaboração com o príncipe Konoze, ao qual assegurou o apoio constante do Exército.

Nos gabinetes Hirayama, Abe e Yonai exerciu o posto de chefe do estado maior da aviação militar instituído nessa época.

Em breve foi nomeado para o segundo gabinete Konoze em julho de 1940, substituindo o ministro Hata, na pasta da guerra.

O general Tojo conservou-se nesse cargo ininterruptamente durante o terceiro gabinete Konoze de julho a outubro do corrente ano.

Foi sob a égide do general Tojo que o Exército nipônico penetrou na Índochina francesa, em setembro de 1940, pouco antes da assinatura da tríplice aliança.

O tratado de amizade que o Japão assinou em fins de novembro de 1940, com o governo do presidente Kuangtung, o novo avanço das forças nipônicas para o sul da Índochina, efetuado em agosto de 1941, e a execução do tratado franco-nipônico, são acontecimentos marcantes desse período.

A LUTA SE APROXIMA cada vez mais da capital russa

O grosso das tropas germanicas estaria atacando as defesas de Moscou, onde se anuncia estar lavrando grandes incendios — Os exercitos do marechal Timoshenko em violentos contra-ataques conseguiram reconquistar a localidade de Kalinin, retardando, desse modo o avanço germanico naquela frente — Outras noticias a respeito

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Uma transmissão da Rádio Suiza, captada nesta cidade anunciou que os círculos autorizados de Berlim se afirmam que o grosso das forças alemãs está atacando as defesas de Moscou.

3 GIGANTESCOS INCENDIOS NA CAPITAL SOVIETICA

BERLIM, 17 (U. P.) — Os círculos competentes desta capital anunciam que foram observados três gigantescos incendios e muitos outros de menor importancia dentro de Moscou.

MOSCOU NÃO É CONSIDERADA CIDADE ABERTA

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Vichy informa que, segundo notícias recebidas de Berlim, os russos já iniciaram a destruição de Moscou, como medida preliminar para a evacuação da cidade.

Acerescenta a informação que os alemães não consideram Moscou cidade aberta.

KALININ RECONQUISTADA

MOSCOU, 17 (R.) — A reconquista de Kalinin, situada à margem da ferrovia Leningrado — Moscou e a 175 quilômetros a noroeste da capital soviética, já anunciada, indica que o marechal Timoshenko logrou desviar a manobra inimiga, que procura seccionar o seu exercito das forças sob o comando do marechal Voroshilov. A luta nesse setor, que se desenvolveu durante quatro dias, aumentou de violencia, de ontem para hoje. Os carros de assalto e a aviação empenharam-se profundamente, enquanto aumentavam as fileiras da infantaria. A princípio, entre as unidades mecanizadas, a luta logo se transformou em sangrentos combates.

NOVA YORK, 17 (R.) — Uma irradiação da emissora de Tokio interceptada pela "N. B. C." declara que as autoridades russas se decidiram a dinamitar todas as fabricas existentes dentro da cidade de Moscou, na hipótese de que a mesma venha a ser ocupada pelos alemães.

Acerescentou ainda a mesma emissora que as principais pontes e estradas que conduzem a Moscou já se encontram minadas.

AS FORÇAS SOVIETICAS RETARDAM O AVANÇO GERMANICO

MOSCOU, 17 (R.) — O boletim da emissora local, irradiado ao meio dia sobre os combates na direção da capital soviética, declara o seguinte:

"As nossas tropas, concentradas nas proximidades de Moscou, têm, de certo modo, conseguido retardar o avanço inimigo. De decorrer dos combates travados, os alemães, lançando a luta grande numero de carros de assalto, de infantaria e de tropas motorizadas, conseguiram grande superioridade numérica e introduziram uma cunha nas defesas russas".

CONTRA-ATAQUES RUSSOS NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os círculos autorizados informam que as forças da U. R. S. S., desfecharam violentíssimos contra-ataques na frente de Moscou, infligindo aos nazistas esmagadora derrota na zona sitiada, precisamente a Oeste de Moscou.

LANÇADO GRANDE NUMERO DE PARAQUEDISTAS A RETAGUARDA RUSSA

MOSCOU, 17 (R.) — A rádio local afirmou à tarde, que os russos, desfechando contra-ataques sucessivos na região de Kalinin, recapturaram essa cidade.

Os alemães entaram, com emprego de centenas de carros de assalto e o apoio da aviação romperam através das defesas russas, mas não alcançaram êxito.

Procurando, também introduzir uma cunha nas defesas soviéticas, o inimigo lançou grande numero de paraquedistas, o que resultou, por alguns momentos, o perigo de cerco as forças russas. O plano fracassou, entretanto, sendo os paraquedistas aniquilados.

INVESTEM OS RUSSOS NA REGIÃO DO DONETZ

STAMBUL, 17 (H. T.) — Os russos estão lançando muitos contra-ataques na região da bacia do Donetz e nas costas do mar de Azov.

As forças soviéticas que são apoiadas por carros blindados de grandes dimensões, não conseguem, entretanto, paralisar sensivelmente o avanço alemão.

CENTRO INDUSTRIAL RUSSO OCUPADO PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 17 (S.) — O avanço finlandês, na direção leste da Carelia, registrou ontem, outro sucesso com a conquista de Forajervi, importante centro de comunicação, entre o norte e o sul da Carelia, a 180 quilômetros do norte de Auni. A aviação finlandesa continua o bombardeio metódico da ultima seção setentrional da estrada de ferro de Mourmansk, onde destruiu o depósito de locomotivas.

No decorrer dos tres ultimos dias, foram abatidos pela defesa aérea finlandesa 3 bombardeiros e 10 caças soviéticos.

BOLETIM DA RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 17 (R.) — Em sua irradiação da manhã, a emissora local anunciou o seguinte:

"Esta se intensificando o movimento de guerrilhas em todas as regiões ocupadas pelos alemães.

Nos distritos de Kalinin e Orel, que foram recentemente ocupados, os guerrilheiros têm-se mantido em grande atividade, matando mais de 1.000 soldados nazistas, incendiando mais de 300 caminhões que transportavam munições, destruindo muitas pontes e pontilhões e grande quantidade de material bélico pertencente às tropas fascistas.

Um destacamento, operando à retaguarda de Kalinin, assaltou o posto de comando de um regimento alemão, onde apreendeu importantes documentos. Nessa ocasião, foram mortos 55 alemães, na maioria oficiais e destruída grande quantidade de munições.

Em um dos setores da frente de batalha germano-russa, as forças soviéticas retomaram aos alemães uma cidade e detiveram todos os ataques germanicos que visavam recaptura-la.

Embora o inimigo apalisse os seus assaltos com tanques e estivessem com enorme superioridade numerica, nada conseguiram em suas varias tentativas para reconquistar o terreno perdido.

Em outra batalha, carros de assalto e unidades blindadas russas destruíram uma coluna de tanques inimigos, que caminhava pela estrada de Vyazma a Moscou.

Durante toda a noite, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha, sendo particularmente encarniçadas as lutas travadas em varios setores da região ocidental (frente central).

Do meio-dia, foi irradiado este boletim:

"A aviação continua a apoiar vigorosamente a ação das unidades mecanizadas russas.

Somente em determinado setor, uma unidade alemã destruiu 18 carros de assalto do inimigo, enquanto outro setor unidades russas incendiaram 100 carros de assalto inimigos e aniquilaram duas companhias germanicas, além de outras pesadas perdas infligidas ao inimigo.

No decorrer do dia 15 a infantaria russa, secundada pela artilharia e unidades mecanizadas, lançou-se a um contra-ataque, fazendo o inimigo recuar".

AUTORIZADO POR LEI o armamento dos navios mercantes «yankees»

O PROJETO DE LEI EM QUESTÃO FOI APROVADO NA CAMARA DOS REPRESENTANTES POR 350 VOTOS CONTRA 138 — ORDENADO AOS NAVIOS MERCANTES NORTE-AMERICANOS QUE ABANDONEM AS AGUAS JAPONESAS E CHINESAS — OUTRAS NOTICIAS A RESPEITO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou o projeto-lei que autoriza o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos.

WASHINGTON, 17 (R.) — A lei relativa à autorização para o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos foi aprovada na Câmara dos Representantes por 350 votos contra 138.

Confirmou-se, assim, a impressão de que uma maioria de 100 a 150 deputados aprovaria essa lei, que foi proposta ao Congresso pelo presidente Roosevelt.

ADVERTENCIA AO JAPÃO

WASHINGTON, 17 (R.) — Antes da votação da lei permitindo o artilhamento dos navios norte-americanos da marinha comercial, um deputado propôs uma moção para que o Japão se abastecesse de petróleo com o exército do novo gabinete, e, de modo geral, que o general Tojo será bem sucedido na formação do atual governo.

O posto de ministro dos Negócios Estrangeiros afugra-se um verdadeiro obstáculo.

WASHINGTON, 17 (H. T.) — Todos os navios mercantes norte-americanos receberam ordem de abandonar as águas japonesas e chinesas em consequência da situação no Pacífico.

WASHINGTON, 17 (H. T.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado:

"Se um pequeno numero de navios mercantes norte-americanos recebeu ordem de recolher aos portos, para receber instruções relativas às suas viagens, mas deprender que isso significa que eles não continuam o seu serviço habitual, é um pensamento errado. Há já algum tempo os movimentos dos navios mercantes são controlados e dirigidos conforme as circunstâncias e instruções adequadas e modificadas, de quando em quando. Esse processo não é novo.

A NACIONALIDADE DOS NORTE-AMERICANOS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 17 (H. T.) — O presidente Roosevelt assinou uma lei preservando a nacionalidade americana.

na os cidadãos americanos residentes no estrangeiro. De acordo com as legislações anteriores, certos categorias de cidadãos naturalizados americanos residentes no estrangeiro deveriam regressar aos Estados Unidos antes de 14 do corrente, sob pena de perderem sua nacionalidade.

A nova lei prorroga por um ano a data na qual os cidadãos americanos deverão regressar aos Estados Unidos.

SUGESTÃO APRESENTADA PELA LIGA DOS JAPONESES NORTE-AMERICANOS

S. FRANCISCO, 17 (H. T.) — A Liga dos Japoneses Norte-Americanos enviou hoje cartas ao presidente Roosevelt e a todos os senadores solicitando a abertura de um inquerito para provar a lealdade dos japoneses cidadãos norte-americanos e retirar as alegações feitas em Washington, segundo as quais os membros da Liga recolheram fundos em favor do Japão.

As acusações feitas em Washington diziam ainda que a referida Liga possuía tendências não americanas.

TOKIO, 17 (T. O.) — O general Tojo, encarregado da formação do novo gabinete, conferenciou com varias personalidades nipônicas, tendo-se entrevistado logo ao deixar a residência imperial com o marquez Kido, com o chefe do estado maior do Exército, general Sugai, e com o ministro da Educação Pública, general Yamada, os quais lhe ofereceram incondicionalmente sua adesão. Os círculos competentes japoneses opinam, segundo informa a Domei, que o gabinete a ser composto obterá a unanimidade nacional que não existia no anterior.

A PERSONALIDADE DO NOVO "PREMIER"

TOKIO, 17 (H. T.) — Destacada figura do Exército nipônico, tendo participado dos três gabinetes Konoze, desde o início do incidente na China, primeiro na qualidade de ministro da Guerra, e depois como ministro da Guerra, o general Tojo é considerado pelos círculos bem informados como tendo representado o papel de braço direito do príncipe Konoze, de quem foi um dos mais fiéis sustentáculos na sua política.

O general Tojo está ligado ao príncipe Konoze pela mais estreita amizade.

Quando ministro da Guerra, o general Tojo esforçou-se constantemente para disciplinar a unidade de vistas e paz a disciplina mais completa ao serviço da política realista.

Nascido em 1884 na Prefeitura de Iwateki, o general Tojo concluiu os estudos na Academia Militar, em 1905, e recebeu o diploma da escola em 1915. Visitou a Alemanha na qualidade de adido militar adjunto ao comando em seguida varios postos ministeriais, notadamente no serviço de negócios militares e no serviço de mobilização. Exerciu o comando de infantaria alterando-o com estagios no Ministério, os quais o levaram ao posto de major-general em 1933. Foi comandante de polícia da cidade de Mando, passando assim a figurar entre os principais chefes do Exército de Kuangtung da ala avançada da expansão japonesa no continente.

Essa posição foi confirmada com sua nomeação para chefe do estado maior do Exército de Kuangtung, em março de 1937. Passou então a comandar as unidades na frente da batalha, desde o início do incidente da China.

O general Tojo ingressou no primeiro gabinete Konoze em julho de 1938. Foi vice-ministro da Guerra sob a direção do ministro Itagaki, iniciando assim sua longa colaboração com o príncipe Konoze, ao qual assegurou o apoio constante do Exército.

Nos gabinetes Hirayama, Abe e Yonai exerciu o posto de chefe do estado maior da aviação militar instituído nessa época.

Em breve foi nomeado para o segundo gabinete Konoze em julho de 1940, substituindo o ministro Hata, na pasta da guerra.

O general Tojo conservou-se nesse cargo ininterruptamente durante o terceiro gabinete Konoze de julho a outubro do corrente ano.

Foi sob a égide do general Tojo que o Exército nipônico penetrou na Índochina francesa, em setembro de 1940, pouco antes da assinatura da tríplice aliança.

O tratado de amizade que o Japão assinou em fins de novembro de 1940, com o governo do presidente Kuangtung, o novo avanço das forças nipônicas para o sul da Índochina, efetuado em agosto de 1941, e a execução do tratado franco-nipônico, são acontecimentos marcantes desse período.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, telegramas recebidos de Bangkok, o tanque "Samui", de 1.458 toneladas, unico navio usado pelo Departamento de Combustíveis do governo thailandês, chegou a Bangkok após ter sofrido avarias, por ter chocado com um mina no largo da ponte de Singapura. Os meios oficiais do governo siamês revelaram que o mesmo governo não fez ainda nenhuma reclamação diplomatica a respeito do incidente, acrescentando que os navios ancorados no porto de Singapura receberam ordem de retirada do referido porto.

Fazendo comentários sobre a situação em que se encontra Mando, o jornal "Nichi-Nichi", publicou na sua coluna editorial, que si a Inglaterra e os Estados Unidos verdadeiramente deslessem ver a Rússia amparada, deveriam dar-lhe a mesma assistência positiva com mais antecedência; que a queda de Moscou, provavelmente, não afetaria o moral do povo russo, mas os seus efeitos no estrangeiro seriam grandes; que, a Inglaterra teria feito desembarcar forças expedicionarias em Archangel — diz o jornal que a Rússia precisaria de reforços naquela direção, após a queda de Moscou; que com a retirada das forças soviéticas, o auxílio dos países anglo-americanos perderá o seu efeito.

Esportista morto em campo de batalha

HELSINKI, 17 (H. T.) — A D. N. B. informa de Helsinski, que, segundo se noticia ali, faleceu no campo de batalha o conhecido saltador de vara da Finlândia, Lahdesmaeki.

Lahdesmaeki, considerado como um dos melhores campeões da Europa, era o detentor do recorde desse esporte, tendo pulado 4 metros e 16 centímetros.

Um homem necessario na administração brasileira

As complexas finalidades do Conselho Federal do Comercio Exterior



Vê-se, na fotografia que o nosso "clichê" reproduz, o Ministro Joaquim Eulálio, ladeado pelo presidente e vice-presidente da Missão Canadense

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — As finalidades do Conselho Nacional de Comercio Exterior são tão vastas e de alcance tão largo na nossa administração, que, apesar de ser um dos mais recentes órgãos administrativos mais recentes, vem adquirindo entre os espíritos observadores do nosso panorama político, uma atenção desvelada. O Conselho Federal do Comercio Exterior, é, pode-se dizer, o órgão delineado a disciplinar o desenvolvimento da economia nacional, que por seu intermedio, se processa dentro de uma ação racional e calculada. Está o Conselho diretamente ligado à Presidência da República e o estado periodico do desenvolvimento do nosso comercio exterior, vem recebendo a assistência solícita do pro. sr. Getúlio Vargas, que periodicamente dirige os trabalhos de suas reuniões.

Seus membros são técnicos abalizados nos problemas do país, recrutados pelo Presidente, com especial cuidado, entre os conhecedores das nossas realidades. É vasta a sua tarefa, que vai desde a orientação aos administradores e exportadores brasileiros, até aos problemas ligados ao nosso intercomércio com os nossos amigos. O Conselho, alem disso, forma publico o resultado do seu trabalho, através de o "Boletim", que constitui utilissima fonte de informações para os que se preocupam com os problemas economicos do país e deles dependem.

Atualmente, o ministro Joaquim Eulálio, diplomata cuja experiência e cultura dos grandes problemas economicos tornam indispensavel ao cargo, está à frente do Conselho, em substituição ao ministro João Alberto, hoje na nossa representação diplomatica no Canadá.

A longa vida no exterior do país, que lhe deu oportunidade de um conhecimento objetivo dos mercados mundiais, seus estudos economicos, feitos nessa grande escola, fizeram do ilustre técnico brasileiro um homem útil à atual fase de reajustamento do Brasil.

Uma das destacadas atividades do ministro Joaquim Eulálio é a atual relação comercial entre o Brasil e o Canadá, intensificada pelo seu esforço e do sr. João Alberto, atualmente em Ottawa.

A Missão Economica Canadense, que nos visita, tem recebido do ministro Joaquim Eulálio as mais preciosas informações, que darão base à orientação de seus objetivos em nosso país, que é o incremento das relações comerciais entre os dois países.

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — O anexo ao comunicado de guerra alemão, de hoje, informa:

"Sobre o conjunto das operações da frente oriental salienta-se que, em varios lugares da linha defensiva exterior de Moscou, a luta processa-se a 100 km. da capital soviética. A conquista das cidades de Kaluga e Kalinin, situadas respectivamente a sudoeste e a noroeste de Moscou, favoreceriam enormemente as posições germanicas. Por outro lado as operações desenvolvidas em grande estilo as tropas germanicas continuam ganhando terreno, como o demonstram as tomadas das referidas cidades.

A tomada de Odesa indica o fim de uma outra grande operação. Odesa foi ocupada pelo 4.º exercito rumeno. Quando as forças rumenas entraram na cidade de Odesa foram entusiasmaticamente recepcionadas pela população, o que é perfeitamente compreensivel uma vez que a sua população passou por duros sacrificios, impostos pelos comunistas e politicos, que incluíam constantemente à resistência, conquistando sobesseus eles, desde o início do cerco, ser impossível qualquer resistência eficaz. Em segundo lugar, deve-se salientar também que Odesa, muito sofreu economicamente, sob o domínio bolchevista. Daí a alegria com que foram recebidas as forças rumenas. A ocupação de Odesa, pelas forças germano-rumenas representa a libertação do Jugo sovietico.

Odesa, tem cerca de 600.000 habitantes e é uma das maiores cidades da Ucrânia. Porto principal do Mar Negro vivia sobretudo do seu grande movimento comercial, servido por grandes e modernas instalações. Exportava milhões de toneladas de cereais e de petróleo. Amparada pelo porto florescia uma importante industria que, nestes ultimos tempos, dedicava-se à produção bellica. Importante também era a sua industria de super-fosfatos, que abastecia a agricultura da Ucrânia ocidental. Para os bolchevistas, Odesa representava um ponto capital para a Ucrânia. A conquista dessa cidade constitui especial feito de armas para os nossos aliados, os rumenos, que demonstraram exemplar valor, mantendo um cerco ferreo, sob a direção do marechal Antonescu, em torno do extenso territorio que circunda a cidade e o porto. Os bolchevistas tentaram em vão romper o cerco, para o que enviaram desesperados esforços. O inimigo recebeu reforços da Crimeia e do Cáucaso, por via marítima. A população também foi obrigada a lutar, sob o regime terrorista dos comissários politicos. Nestes ultimos tempos, haviam sido enviados para a frente de combate todos os varões entre 14 e 60 anos de idade. As tropas rumenas, entretanto, quebraram semelhante resistência, numa dura e sangrenta luta que colocou inteiramente nas mãos germanicas a Bessarabia, a Ucrânia ocidental e o Mar Negro".

O sepultamento do pintor polonês Bruno Lechowski

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. João Batista, o pintor polonês Bruno Lechowski. Compareceram no ato numerosos compatriotas do notavel artista, bem como varios e destacados membros da Academia Nacional de Belas Artes e Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Antes de baixar o corpo à sepultura, falaram o ministro da Polónia, sr. Tadeu Skowronski e os srs. Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes e o jornalista Eulálio Soares.

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ
HOJE — SABADO — 18-10-1941

Esta de mau humor?

Combate-o e o transforme em
jovial alegria, com os comprimidos
mundialmente conhecidos de**Bromural**que acalmam os nervos e propor-
cionam um sono agradável.
Exija tubos de 10 ou de 20 com-
primidos em embalagem com a
figura duma mulher adormecida,
para ter o segurança de adquirir
o legítimo producto «Knoll».

Crítica e incerta a si- tuação no Extremo Oriente

(Conclusão da última página).

ponto tão crítico — afirmou na ma-
nhã de hoje a emissora local.
“Os Japoneses estão somente aguardando
um pretexto para se lançarem
contra a Rússia ou contra a Tailândia,
ou ainda, contra os dois países,
simultaneamente” — acrescentou o lo-
cutor.

A AUSTRALIA TOMA PRECAUÇÕES

SIDNEY, 17 (R.) — Todos os Jor-
nais locais dão um grande destaque
aos acontecimentos que estão se pro-
cessando no Extremo Oriente, especial-
mente se referindo às reações demons-
tradas em Londres e Washington.E' unanime a atitude da imprensa,
ao clamar por uma ação conjunta das
democracias na área do Pacífico. En-
tre todos os comentários figura em
primeiro lugar, o que diz respeito ao
estabelecimento de uma linha japone-
sa até a possessão instana de Timor.
“Os acontecimentos do norte — es-
creve o “Sidney Sun” — devem con-
vencer aos mais incautos cidadãos de
que a Austrália está na iminência de gra-
ves perigos e a ameaça do Pacífico
— resultante da tensão que agora atin-
ge o seu ponto culminante — devem
fazer com que todos os australianos
se esqueçam dos demais assuntos, con-
centrando-se no fabrico de armas e muni-
ções, de que talvez venhamos ne-
cessitar, dentro de pouco tempo.
A política japonesa é sempre oportu-
nista — conclui o comentário —
chegou agora a um ponto no qual de-
ve ser feita a escolha decisiva”.

CONSIDERADA NO CANADÁ SERIA A CRISE AMEACADORA DO ORIENTE

OTTAWA, 17 (H. T.) — O primei-
ro ministro do Canadá, sr. Mackenzie
King, conferenciou longamente com os
membros do seu gabinete sobre a crise
ameaçadora do Oriente, devido à que-
da do governo japonês. Os observa-
dores consideram a situação séria. O Ca-
nadá, que corre o risco de ser envol-
vido na crise do Pacífico, agirá de
pleno acordo com Londres e Washing-
ton. A situação do porto de Vancouver
e a sua condição de colônia britânica
dificilmente o afastarão dos aconteci-
mentos.Os subditos japoneses trataram de
embarcar num dos seus navios car-
regados em Vancouver. Além disso exis-
te uma colônia japonesa muito nume-
rosa, avaliada em 23.000 pessoas, fixa-
da há muitos anos na costa do Pa-
cífico e que possuem cidadania cana-
dese. Considera-se que a sua atitude,
se partirem ou ficarem, será um in-
dice das intenções do Japão a respei-
to do Canadá.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PROFESSOR
ANTOINE BONChegará hoje a esta capital o sr. An-
toine Bon, professor da Faculdade Na-
cional de Filosofia da Universidade do
Brasil, que, a convite da Alameda Fran-
cesa, realizará, às 20.30 horas, na sala
Barão de Ramalho, da Faculdade de Di-
reito, uma conferência sobre o seguinte
tema: “Dames et chevaliers français en
Grece au moyen-âge”.

Instituto “Clemente Ferreira”

Realiza-se hoje, às 8 horas, a reunião
semanal do corpo clínico do Instituto “C-
lemente Ferreira”, da Seção de Tubercu-
lose do Departamento de Saúde do Estado,
com os seguintes trabalhos: 1.º) Discussão
do diagnóstico e orientação terapêutica dos
casos matriculados durante a semana; 2.º)
Discussão da evolução dos casos em
tratamento; 3.º) Apresentação de resul-
tados do tratamento médico e cirúrgico.

Alterada a linha de limite de carga dos navios mercantes

DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE VARGAS SUSPENDENDO, PROVISORIAMENTE,
A APLICAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA CONVENÇÃO DE LONDRES, FIRMADA EM 1930 — VARIASRIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo te-
lefone) — Disposto sobre a linha de
limite de carga dos navios mercantes,
o Presidente da República assinou o se-
guinte decreto-lei:“Considerando que a convenção de
Londres, de 5 de julho de 1930, pro-
mulgada pelo decreto 2.546, de 22 de
março de 1930, destina-se a regular a
fixação das linhas de limites de car-
ga dos navios mercantes em condições
normais;considerando a imperiosa neces-
sidade de ser aproveitada a tonelagem
disponível, em virtude da deficiência de
navios mercantes, causada pelos
atuais acontecimentos;considerando que o governo britâni-
co já transmitiu ao governo brasileiro,
depois da convenção, uma declara-
ção em que manifesta o seu ponto de
vista sobre a conveniência de ser sus-
pendido provisoriamente, enquanto per-
sistirem as condições de emergência, a apli-
cação de certos dispositivos da referida
convenção;

DECRETA:

Artigo 1.º — Quanto durar a

O mais caro do mundo o serviço te- legrafico do Brasil para o exterior

A taxa que o encarece, pertencente ao governo, era abusivamente retida pelas empresas conces-
sionarias — O decreto que repõe as coisas nos seus justos termos e a palavra autorizada do
diretor geral dos Correios e Telegrafos — VariasRIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) —
O decreto-lei assinado em 15 do cor-
rente pelo Presidente da República,
determinando que as empresas conces-
sionárias dos serviços de telegrafia,
radiotelegrafia e telefonia são obri-
gadas a recolher ao Tesouro Nacional
as taxas terminais cobradas nos ser-
viços internacionais e interior, e lhes
concede o prazo de 30 dias para reco-
lherem as taxas terminais que hajam
cobrado sobre telegramas cuja proce-
dência ou destino tenha sido a pro-
pria sede das estações, a partir de 1.º
de janeiro de 1938, veio por cobro a
uma situação irregularíssima que ha
muitos anos se mantinha a despeito
dos esforços dispendidos no intuito de
colocar as coisas nos seus devidos lu-
gares.A primeira vista, essa coisa de “ta-
xas terminais” não parece revestir-se
de aspecto tão grave que justifique a
sanção prevista no decreto 3.713: a
determinação da condutividade da con-
cessão para a empresa que não cumpria
a lei. Mas é apenas “a primeira vista”.
O caso é, realmente, de excep-
cional relevância, dado que tem como
resultado o seguinte: o serviço tele-
grafico do Brasil para o exterior é o
mais caro do mundo e o seu encareci-
mento provém de uma taxa, a “taxa
terminal”, que, pertencendo de direito
ao governo, vinha sendo, há muitos
anos, sonegada, entrando na renda das
empresas concessionárias.Agora, para que o leitor faça um
juízo mais adequado sobre o assunto,
adiantaremos, simplesmente, que essa
taxa é de 1 franco e 25, ouro, ou seja,
em nossa moeda, \$8000 por palavra!

VALA-NOS O CAPITÃO LANDRI SALES, DIRETOR DO D. C. T.

Em face do decreto-lei ontem pu-
blicado fomos procurar o capitão
Landri Sales, diretor do Departamento
de Correios e Telegrafos, a pessoa
mais autorizada a depor sobre o caso,
não só em virtude de seu cargo, como
por ser esse decreto o coroamento de
sua ação em defesa dos interesses do
Departamento que dirige, do erário
nacional, e do próprio interesse moral
do país, que deu mais um grande
passo no sentido de libertar-se de in-
fluências econômicas estrangeiras.O capitão Landri Sales prontifica-
se imediatamente a satisfazer a curio-
sidade do jornalista.— O decreto que acaba de ser assi-
nado pelo Presidente Getúlio Vargas
— foi-nos dizendo o diretor do D. C. T. —
representa um passo de extra-
ordinária significação para as comuni-
cações telegráficas do Brasil com o
exterior. O ato recém-baixado evi-
dencia mais uma vez a determinação
do chefe da Nação de libertar o Bra-
sil de influências econômicas estran-
geiras. Pode-se dizer facilmente que
o serviço telegrafico do Brasil para o
exterior é o mais caro serviço telegra-
fico do mundo. E, paradoxalmente, o
encarecimento desse serviço, reside
numa taxa pertencente ao erário, pois
foi criada pelo governo, comunicada
pela administração brasileira à União
Internacional das Telecomunicações,
que tem sua sede em Berna, e não
percebida, até hoje, pela adminis-
tração brasileira. Quero referir-me à
taxa terminal, taxa pertencente de
acordo com os convenios internacion-
ais, às administrações de origem e
de destino. Pois bem, essa taxa, que
pela primeira vez apareceu no 6.º Re-
gulamento Telegrafico do Brasil, de
1881, há 60 anos, portanto, inexplica-
velmente, a despeito de todas as de-
terminações legais em contrario, vem
sendo embolsada pelas empresas par-
ticulares de telegrafos.

VERDADEIRAMENTE ABSURDO

Aqui cabe, de passagem, uma obser-
vação que reputo importante — pros-
segue o capitão Landri Sales — é
flagrantemente absurdo que uma em-
presa se estabeleça em determinado
país e baseie os seus calculos de re-
colta industrial numa taxa de exclu-
siva criação de administrações gover-
namentais. Examine-se, por exemplo,
o que ocorre com a Inglaterra, a
França, Alemanha, Portugal etc., pa-
íses em que os governos percebem, co-
mo não podia deixar de ser, a taxa
terminal agora tão justamente man-
dada cobrar pelo decreto-lei n. 3.713.

UM CONFRONTO SURPREENDENTE

O capitão Landri Sales interrompe
a ordem de suas considerações para
nos passar às mãos um pequeno vo-
lume, o “Tableau B”, que fixa as
taxas terminais em vigor atualmente,
de acordo com a revisão do Cairo, em
1930. Folheamos-lo, e encontramos
a taxa terminal é, no Brasil, de 1
franco e 25, por palavra, na Argentina
e na Bolívia é de 0,40, menos de um
cento, portanto: no Chile, 0,30; e de0,30 também no Afeganistão, e de 0,10
na África do Sul. Apenas na China
podemos encontrar a taxa para a
taxa brasileira que lá se eleva a 1
franco e 28 e 1,33; mas estas corres-
pondências transitam por linhas ter-
restres via Bhamo, ligando a estação
britânica do Bhamo à estação chinesa
de Tientsin, numa grande distância,
que justifica essa elevação. Entre to-
dos os outros países de um lado, e a
China de outra parte, na província de
Yunnan, a taxa é de 0,50. Com uma
diferença, porém, é que, excção da
Argentina, que tal estabeleceu por lei,
em todos os países o produto das ta-
xas terminais pertencem às adminis-
trações locais e no Brasil elas, ab-
surdamente, e contrariando a lei, eram
absorvidas pelas empresas concessio-
nárias. Um confronto verdadeiramente
surpreendente, e, digamos de pas-
sagem, nada lisonjeiro para nós...

VAI SER PROPOSTA A REDUÇÃO DA TAXA

Interrogamos o capitão Landri Sa-
les, sobre se, em face dessa despropor-
ção que tamanho entrave cria às co-
municações telegráficas com o ex-
terior, não se estava tratando de modi-ficar essa situação e ele, prontamente,
nos respondeu:
— Segundo estou informado, o mi-
nistro da Viação pretende propor ao
Presidente da República a redução,
imediatamente, da taxa terminal bra-
sileira. Com tal providência serão
beneficiados enormemente o comércio,
a indústria e a própria imprensa, que
atualmente tem muitíssimo dificultado
a sua expansão. Basta referir, para
cabal compreensão dessas dificulda-
des, o que custou, no mês de julho
p.p., o serviço jornalístico para o ex-
terior: foram transmitidas 82.630 pa-
lavras, que custaram rs. 301.542\$870.
E, como se vê, quasi proibitivo. E é
mais flagrante o confronto, sabendo-
mos que a taxa de 70 réis por palavra,
que é a cobrada pelo Telegrafo Na-
cional, para qualquer ponto do país,
em distâncias, em algumas vezes
maiores que a que nos separa de al-
guns países estrangeiros, essas 82.630
palavras custariam 5.784\$100. Assim
os serviços do T. N. são somente ses-
senta vezes mais baratos.”

PORQUE FOI FIXADA A DATA DE 1 DE JANEIRO DE 1938

A gentileza com que o capitão Lan-

Torpedeado um «destroyer» norte-ameri- cano na zona de defeza dos Estados Unidos

NOTICIA-SE QUE APESAR DAS AVARIAS RECEBIDAS A BELONAVE PROSEGUIU VIAGEM ATÉ
O PORTO MAIS PROXIMO — O «KERNES» FOI ATACADO AO LARGO DA ISLANDIA QUANDO
SE ACHAVA EM SERVIÇO DE PATRULHAMENTOWASHINGTON, 17 (R.) — Aju-
stamente que, apesar das avarias recebidas
na zona de defeza dos Estados Unidos,
o «destroyer» norte-americano «Kernes»
foi atacado ao largo da Islandia quando
se achava em serviço de patrulhamento.

A CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

WASHINGTON, 17 (R.) — A noti-
cia do torpedeamento do «Kernes» foi
confirmada pelo Departamento da
Marinha.

O «DESTROYER» NÃO FOI A PIQUE

WASHINGTON, 17 (H. T.) — Con-
tariamente às primeiras notícias di-
vulgadas, o Ministério da Marinha dos
Estados Unidos informa que o «des-
troyer» «Kernes» não afundou.

APESAR DE AVARIADO CONTI- NUOU VIAGEM

STOCKHOLM, 17 (T. O.) — Rela-
tivamente ao torpedeamento do «des-
troyer» norte-americano «Kernes», a
sudeste da Islandia, o Departamento
da Marinha dos Estados Unidos comu-nicou que, apesar das avarias recebidas
na zona de defeza dos Estados Unidos,
o «destroyer» norte-americano «Kernes»
foi atacado ao largo da Islandia quando
se achava em serviço de patrulhamento.

A CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

WASHINGTON, 17 (R.) — A noti-
cia do torpedeamento do «Kernes» foi
confirmada pelo Departamento da
Marinha.

O «DESTROYER» NÃO FOI A PIQUE

WASHINGTON, 17 (H. T.) — Con-
tariamente às primeiras notícias di-
vulgadas, o Ministério da Marinha dos
Estados Unidos informa que o «des-
troyer» «Kernes» não afundou.

APESAR DE AVARIADO CONTI- NUOU VIAGEM

STOCKHOLM, 17 (T. O.) — Rela-
tivamente ao torpedeamento do «des-
troyer» norte-americano «Kernes», a
sudeste da Islandia, o Departamento
da Marinha dos Estados Unidos comu-nicou que, apesar das avarias recebidas
na zona de defeza dos Estados Unidos,
o «destroyer» norte-americano «Kernes»
foi atacado ao largo da Islandia quando
se achava em serviço de patrulhamento.

A CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

WASHINGTON, 17 (R.) — A noti-
cia do torpedeamento do «Kernes» foi
confirmada pelo Departamento da
Marinha.

O «DESTROYER» NÃO FOI A PIQUE

WASHINGTON, 17 (H. T.) — Con-
tariamente às primeiras notícias di-
vulgadas, o Ministério da Marinha dos
Estados Unidos informa que o «des-
troyer» «Kernes» não afundou.

APESAR DE AVARIADO CONTI- NUOU VIAGEM

STOCKHOLM, 17 (T. O.) — Rela-
tivamente ao torpedeamento do «des-
troyer» norte-americano «Kernes», a
sudeste da Islandia, o Departamento
da Marinha dos Estados Unidos comu-

Cruzada pró Infancia

Prosseguem, com êxito, as campanhas promovidas por essa benemerita
instituição — Varias

Recebemos o seguinte comunicado:

“Reina o maior entusiasmo em torno
das campanhas promovidas pela Cru-
zada Pró-Infancia. Essa benemerita
instituição está empenhada em con-
seguir fundos para construir novo pro-
prio, podendo assim, num futuro pro-
ximo, ampliar suas instalações e des-
envolver os seus serviços. Ao mesmo
tempo, procura ampliar seu quadro
de membros contribuintes, para, pos-
teriormente, poder fazer frente às des-
pesas que surgirão com as novas ins-
talações.”A aquisição de donativos está sendo
feita por damas da sociedade paulista-
na que se solicitam a pessoas de sua
amizade, e, diretamente pela Cruzada,
que se solicita por cartas e ofícios a
figuras de destaque e ao alto comer-
cio de São Paulo. A campanha de
sociedade está sendo feita através de
senhoritas que de forma projetada em
nosso meio social e por escolares fi-
liados à Federação Paulista de Esco-
leiros. Estes, aos domingos, distri-
buem nos lares paulistanos propostas
de socorros e prospectos de propaga-
da da Cruzada. Nos domingos seguintes
passarão de novo por esses mesmos
lares para receber as propostas devol-
vidas devidamente preenchidas. Nas casas,
as propostas são entregues e as pro-
postas são entregues e as propostas são
entregues e as propostas são entregues

UM CONFRONTO SURPREENDENTE

O capitão Landri Sales interrompe
a ordem de suas considerações para
nos passar às mãos um pequeno vo-
lume, o “Tableau B”, que fixa as
taxas terminais em vigor atualmente,
de acordo com a revisão do Cairo, em
1930. Folheamos-lo, e encontramos
a taxa terminal é, no Brasil, de 1
franco e 25, por palavra, na Argentina
e na Bolívia é de 0,40, menos de um
cento, portanto: no Chile, 0,30; e de

UMA CAMPANHA DE OTEM

Realizou-se ontem, a segunda re-
união promovida pela Cruzada Pró-In-
fancia, nos salões do Clube Comer-
cial. Durante a festa foram apresen-
tadas as relações de novos socorros
conseguidos pelas jovens incumbidas dessa
missão pela Cruzada Pró-Infancia.Ao iniciar-se a festa fez uso da
palavra o sr. Lupericio Vieira Jr., que
expôs aos presentes o modo pelo qual
estão sendo desenvolvidas as cam-
panhas promovidas pela Cruzada.A seguir, o poeta Correia Junior, es-
pecialmente convidado, proferiu ma-
gnífica oração.O festejo vate campineiro, sinteti-
zou em esplêndidas expressões, todo o
alcance social da obra da Cruzada Pró-
Infancia. Lembrou o orador a neces-
sidade de se socorrer a criança ne-
cessitada. Ao finalizar, sua maravilhosa
orquestra, tocou um verdadeiro hino em
honor a Infancia.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RIBEIRÃO PRETO, 17 (Salatiel de
Campos, enviado especial do “Correio
Paulistano”) — São os seguintes os
resultados gerais das competições hoje
realizadas em prosseguimento ao cam-
peonato do interior:

Cestebol para homens

Santos, 51 xs. Guaratinguetá, 29

Cestebol para moças

Araraquara, 20 xs. Franca, 10

Valley-ball para moças

Franca, 2 vs. Itu, 0; Jundiaí, 2 vs.

São Vicente, 1

Valley-ball para homens

Uberlândia, 2 vs. Taubaté, 0; Santos,

2 vs. Ribeirão Preto, 0.

Natação

1.500, nado livre: 1.º lugar — Al-

bertino de Oliveira, Uberlândia, 21 mi-

nutos, 40 segundos 4/10. Recorde do

interior.

100 metros, nado livre, moças: clas-

sificação para a final, sem eliminató-

rias, 1.º — Antonieta Uchôa, Ribeirão

Preto.

200 metros, nado de peito, homens:

classificação para a final, 1.º — Fer-

nando Coelho, Santos.

110 metros, nado de costas: clas-

sificação para a final, com eliminató-

rias: Leoni Schefelke, Guaratinguetá; Elza

Romulo, Ribeirão Preto.

100 metros, nado livre, homens: clas-

sificação para a final: Adalberto Ma-

riani, Santos, 1'44"04. Recorde do in-

terior.

Tênis

Campinas, 2 vs. Rio Claro, 1. Ribe-

irão Preto, 3 vs. Santos, 0.

No torneio de tênis, Ribeirão Preto

foi classificado campeão.

SEMANA DA CRIANÇA

Proseguindo nas comemorações da
“Semana da Criança” realizaram-se
ontem as solenidades do dia “Criança
Hospitalizada”. Às 10.30 horas, na In-
ternas da “Casa da Criança” fize-
ram uma visita aos pequenos hospita-
lizados no Instituto “Amélia de Cam-
ille”. Pela diretora da “Casa da
Criança”, D. Maria Prestia, foram dis-
tribuídos doces e brinquedos.

Às 14 horas realizou-se, no pavilhão
“Fernandinho Simonson”, na Santa
Casa, interessantíssima festa oferecida
às crianças ali internadas. Compare-
ceram figuras de grande projeção da
sociedade paulista.

Aos pequenos assistidos foram apre-
sentados números teatrais a cuidado de
João Minhoca e em seguida, exhibição
cinematográfica. Foram ainda distri-
buídos doces e brinquedos aos pe-
quenos enfermos.

Hoje, “Dia da Criança que Traba-
lha” será oferecido a todos os me-
ninos que trabalham, bem como aos
meninos inscritos nos Cursos de Ensi-
no Profissional, livre ingresso na Feira
Nacional de Indústrias. O Parque de
Diversões da Feira oferecerá às crian-
ças todos os seus divertimentos, gra-
tuitamente.”

PROGRAMA DE FESTEJOS

O programa de festejos está assim
elaborado:

1.º) — Às 9.30 horas, formação da
corporação, que será passada em re-
visita pelo Secretário da Segurança Pu-
blica dr. Acácio Nogueira; 2.º) des-

file em frente à sede da corporação,
à alameda Barão de Limeira, com a
correria do 15.º aniversário da funda-
ção da Guarda Civil do Estado de São
Paulo. Para comemorar a data, o atual
diretor da corporação, que faz assina-
lização dos serviços tem prestado à po-
pulação, organizou cuidadoso programa
de festejos, que contará com a pre-
sença do Secretário da Segurança Pu-
blica, dr. Acácio Nogueira, e outras au-
toridades.

A Guarda Civil de São Paulo foi
criada pela lei 2.141, de 22 de outu-
bro de 1926, pelo então Presidente do
Estado, Carlos de Campos, como or-
gão auxiliar da Força Pública, mas
sem caráter militar. Sua instituição
teve preencher uma lacuna sensível na
organização policial do Estado que des-
de 1831, vinha apenas contando, para
o serviço de policiamento, com a mi-
lícia estadual. Em 1913, com a nova
organização por que passou a Força
Pública, foram criados os 1.º e 2.º co-
rpos da Guarda Civil, destinados
que viriam até 1924, quando, após
a revolução, foram transformados em
batalhões de infantaria, recebendo a
denominação de 6.º e 7.º B. I. e re-
colhidos ao quartel.

Poi depois de ter o nosso Estado
permanecido cerca de ano e meio sem
um policiamento adequado e diante do
aumento impressionante dos crimes,
que nasceu a idéia de criar-se a Guar-
da Civil. A lei promulgada pelo Pre-
sidente Carlos de Campos foi referen-
ciada pelo então Secretário da Justiça,
Bento Bueno, tendo contribuído para
a fundação de importante corporação
diversas autoridades policiais, entre as
quais os srs. Antonio Pereira Lima, seu
primeiro diretor; Arthur Rudge Ramos,
Durval de Vilhena, Otávio Ferreira Al-
ves, Augusto Gonzaga, Bastos Cruz,
Costa Ferreira e Carlos Pimenta.

A Guarda Civil, que inicialmente se
compunha de cerca de 1.000 homens,
entre guardas, inspetores, sub-inspe-
tores, chefes de serviços e pessoal admi-
nistrativo, passou por diversas modi-
ficações, que tiveram por objetivo me-
lhorar grandemente suas possibilida-
des e ampliar seu campo de ação, tan-
to na repressão e prevenção, como na
manutenção da ordem. Hoje a nossa
Guarda Civil, que além do policiamen-
to, se encarrega dos serviços de trans-
porte, rodoviário, de destacamentos e da
Radio Patrulha, conta com um efetivo
de 3.700 homens e é dirigida pelo
cel. Cristiano Klingelhofer, sendo
sub-diretor o sr. Plínio Cavalcanti.

PROGRAMA DE FESTEJOS
O programa de festejos está assim
elaborado:

1.º) — Às 9.30 horas, formação da
corporação, que será passada em re-
visita pelo Secretário da Segurança Pu-
blica dr. Acácio Nogueira; 2.º) des-

file em frente à sede da corporação,
à alameda Barão de Limeira, com a
correria do 15.º aniversário da funda-
ção da Guarda Civil do Estado de São
Paulo. Para comemorar a data, o atual
diretor da corporação, que faz assina-
lização dos serviços tem prestado à po-
pulação, organizou cuidadoso programa
de festejos, que contará com a pre-
sença do Secretário da Segurança Pu-
blica, dr. Acácio Nogueira, e outras au-
toridades.

A Guarda Civil de São Paulo foi
criada pela lei 2.141, de 22 de outu-
bro de 1926, pelo então Presidente do
Estado, Carlos de Campos, como or-
gão auxiliar da Força Pública, mas
sem caráter militar. Sua instituição
teve preencher uma lacuna sensível na
organização policial do Estado que des-
de 1831, vinha apenas contando, para
o serviço de policiamento, com a mi-
lícia estadual. Em 1913, com a nova
organização por que passou a Força
Pública, foram criados os 1.º e 2.º co-
rpos da Guarda Civil, destinados
que viriam até 1924, quando, após
a revolução, foram transformados em
batalhões de infantaria, recebendo a
denominação de 6.º e 7.º B. I. e re-
colhidos ao quartel.

Poi depois de ter o nosso Estado
permanecido cerca de ano e meio sem
um policiamento adequado e diante do
aumento impressionante dos crimes,
que nasceu a idéia de criar-se a Guar-
da Civil. A lei promulgada pelo Pre-
sidente Carlos de Campos foi referen-
ciada pelo então Secretário da Justiça,
Bento Bueno, tendo contribuído para
a fundação de importante corporação
diversas autoridades policiais, entre as
quais os srs. Antonio Pereira Lima, seu
primeiro diretor; Arthur Rudge Ramos,
Durval de Vilhena, Otávio Ferreira Al-
ves, Augusto Gonzaga, Bastos Cruz,
Costa Ferreira e Carlos Pimenta.

A Guarda Civil, que inicialmente se
compunha de cerca de 1.000 homens,
entre guardas,

PALACIO DO GOVERNO Regressou do Rio o sr. Arcebispo Metropolitano Dr. Rubião Junior

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames enviados por ocasião do falecimento de seu cunhado Afonso Peixoto, esteve, ontem, no palácio do governo, o sr. Cesar Vergueiro.

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo sr. Interventor Federal os srs. Joaquim Pinto de Almeida e Carlos Azambuja, respectivamente presidente e gerente da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu do sr. João Campos Porto, Prefeito de Duartina, o seguinte telegrama: "Em nome da população deste distrito e no meu próprio nome, tenho a honra de agradecer a v. exc. a criação do grupo escolar de Gralha, velha aspiração do povo daquela vila."

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiência os srs. Síncro Rangel Pestana e Pais de Barros, diretores da Santa Casa de Misericórdia.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Interventor Federal, com quem palestraram sobre assuntos de seu interesse, representantes da indústria de flação.

No palácio do governo esteve, ontem, uma comissão do Clube Político de Planaltos, que foi recebida pelo sr. Interventor Federal.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal estiveram, ontem, em palácio, os srs. Jorge de Lacerda Kelch, Joaquim Horacio Pedrosa, Prefeito de Cotia, e Joaquim de Almeida Veloso, Prefeito de Itapoll.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para a Prefeitura de Moroca, esteve, ontem, em palácio, o sr. Silvio da Costa Lima.

Esteve, ontem, no palácio do governo, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir às comemorações do 15.º aniversário da Guarda Civil, a realizar-se no dia 22 do corrente, o coronel Cristiano Klingelhoefer.

HOMENAGEM AO PROFESSOR PINTO PEREIRA

Os bacharelados da turma de 1941, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, prestaram, ontem, homenagem ao sr. Prof. M. F. Pinto Pereira.



Prof. M. F. Pinto Pereira

Às 10 horas, na sala "Barão de Ramalho", daquele estabelecimento de ensino superior, expressiva homenagem ao prof. Manuel Francisco Pinto Pereira.

CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL O DIRETOR DO SERVIÇO DO PESSOAL DO MINISTERIO DA FAZENDA

O SR. LAURO BOA MORTE TEVE CONCORRIDO DESEMBARQUE NO CAMPO DE CONGONHAS — HOMENAGENS QUE SERAO PRESTADAS A S. S. — OUTRAS NOTAS

São Paulo hospeda, desde ontem, o sr. Lauro Boa Morte, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda. Ao seu desembarque, no aeroporto de Congonhas, compareceram os srs. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal de Renditas de S. Paulo; Sebastião Cavalcanti, delegado fiscal; Clóvis Horta, inspetor da Alfândega de Santos; Januário de Assis, sub-diretor da Recebedoria; Antonio Vilela, sub-diretor da Recebedoria; Luiz Mezavilla, delegado regional do Ministério do Trabalho e numerosos agentes fiscais do imposto de consumo.

Assim que saiu do avião da Vasp que o trouxe de Rio, o sr. Lauro Boa Morte foi abordado pelo repórter da "Agência Nacional", que desejou saber o motivo de sua viagem a São Paulo. Gentilmente, o diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda explicou que estava em São Paulo para prestar assistência técnica aos funcionários do Ministério da Fazenda, que exercem suas funções em São Paulo, cogitando de prestar várias e significativas homenagens ao sr. Lauro Boa Morte, aproveitando a oportunidade de sua visita a esta capital.

Visita do consul do Japão á A. P. I.



A Associação Paulista de Imprensa recebeu, ontem, a visita do consul geral do Japão em São Paulo, o qual foi recebido pelo presidente, diretores e socios da prestigiosa entidade da rua 15 de Novembro.

O sr. Kaoru Hara, consul geral do Japão, que nessa visita se fez acompanhar dos srs. vice-consules Keisa Aida e Yasushi Furukawa, esteve-se por algum tempo em cordial palestra com os diretores da A. P. I., mostrando-se

D. José Gaspar de Afonseca e Silva teve concorrido desembarque — Visita ao sr. Presidente Getulio Vargas

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de seu secretário, padre Nelson Vieira, regressou ontem do Rio de Janeiro, onde se encontrava há três dias, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

S. exc. revma. teve concorrido desembarque, achando-se presentes na Estação do Norte o tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa; autoridades civis e militares; numerosos prelados, jornalistas e amigos, bem como representativas figuras da sociedade paulistana.

VIAJARA PARA O CHILE Durante sua permanência na capital federal, D. José Gaspar assentou as medidas referentes à viagem que fará ao Chile, correspondendo ao convite que nesse sentido lhe dirigiu o governo da nação amiga, por intermédio do embaixador Mariano Fontecilla.

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, o embarque de S. exc. revma. está marcado para o dia 3 de novembro próximo, viajando D. José Gaspar por via aérea. Em Santiago, o ilustre príncipe da Igreja Católica representará D. Sebastião Leme e o episcopado brasileiro, concorrendo, assim, ao 8.º Congresso Eucarístico Nacional, promovido pelos chilenos.

VISITA AO SR. PRESIDENTE VARGAS Por ocasião da visita que fez ao Palácio do Catete, D. José Gaspar de Afonseca e Silva comunicou ao sr. Presidente Getulio Vargas o honroso convite com que o Clérigo do governo chileno, participando do primeiro magistrado da nação todos os detalhes relativos à viagem que empreenderá àquele país.

Inúmeras homenagens foram prestadas ao arcebispo, que ficou hospedado no Seminário São José do Rio Comprido, recebendo os cumprimentos de destacadas personalidades do clero paulista.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Tratado comercial brasileiro - canadense

O IMPORTANTE CONVENIO ASSINADO ONTEM NO ITAMARATI SUBSTITUE O DE 1937, ESTABELECIDO POR TROCA DE NOTAS DIPLOMATICAS ENTRE O BRASIL E AQUELE PAIS AMIGO

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no salão nobre do Palácio do Itamarati, a cerimônia da assinatura do tratado comercial entre o Brasil e o Canadá, que vem substituir o firmado em 1937, por troca de notas entre os dois países.

Foram plenipotenciários, respectivamente, pelo Brasil o ministro Oswaldo Aranha, e pelo Canadá o sr. James A. Mac Kinnon, ministro do Comércio e Jean Desy, ministro do Canadá junto ao nosso governo.

Feita a leitura dos textos do tratado, em português e em inglês, os plenipotenciários firmaram os instrumentos e neles apuseram os seus selos.

Em seguida o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Mac Kinnon trocaram palavras de congratulações e disseram a satisfação com que firmaram aquele ato de transcendental importância para as relações entre os dois países.

O tratado consta de dez artigos, devendo a sua ratificação ser feita no menor prazo possível, em Ottawa.

Todavia, entrará em vigor, provisoriamente, desde já. Tem a duração de dois anos, e se não for denunciado com aviso prévio de seis meses, continuará em vigor por períodos sucessivos de um ano, conforme estabelece o artigo 10.

O art. 1.º estabelece o tratamento incondicional e o tratamento de nação mais favorecida em relação a tudo quanto se referir a direitos alfandegários e cargas acessórias.

Em consequência, os artigos cultivos, produzidos ou fabricados em qualquer dos dois países, não serão, em caso algum, quando importados no outro, sujeitos a quaisquer direitos, taxas ou impostos diferentes, ou mais elevados, nem a regras ou formalidades diferentes ou mais onerosas do que aquelas às quais são ou vierem a ser sujeitos os produtos da mesma natureza, originários de outro país.

No artigo 2.º está prevista a concessão recíproca de tratamento de nação mais favorecida em relação a tudo quanto se referir a direitos alfandegários e cargas acessórias.

O art. 3.º, é dedicado à regulamentação das quotas estabelecidas ou que se venham a estabelecer nos países contratantes.

S. exc. revma. teve concorrido desembarque, achando-se presentes na Estação do Norte o tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa; autoridades civis e militares; numerosos prelados, jornalistas e amigos, bem como representativas figuras da sociedade paulistana.

VIAJARA PARA O CHILE Durante sua permanência na capital federal, D. José Gaspar assentou as medidas referentes à viagem que fará ao Chile, correspondendo ao convite que nesse sentido lhe dirigiu o governo da nação amiga, por intermédio do embaixador Mariano Fontecilla.

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, o embarque de S. exc. revma. está marcado para o dia 3 de novembro próximo, viajando D. José Gaspar por via aérea. Em Santiago, o ilustre príncipe da Igreja Católica representará D. Sebastião Leme e o episcopado brasileiro, concorrendo, assim, ao 8.º Congresso Eucarístico Nacional, promovido pelos chilenos.

VISITA AO SR. PRESIDENTE VARGAS Por ocasião da visita que fez ao Palácio do Catete, D. José Gaspar de Afonseca e Silva comunicou ao sr. Presidente Getulio Vargas o honroso convite com que o Clérigo do governo chileno, participando do primeiro magistrado da nação todos os detalhes relativos à viagem que empreenderá àquele país.

Inúmeras homenagens foram prestadas ao arcebispo, que ficou hospedado no Seminário São José do Rio Comprido, recebendo os cumprimentos de destacadas personalidades do clero paulista.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

Recebido pelos srs. cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico Aloisio Mascia e embaixador Mariano Fontecilla, D. José Gaspar de Afonseca e Silva conferenciou demoradamente com os exos, versando as palestras sobre as elevadas finalidades da visita que fará ao Chile.

As doenças do fígado

provêm, às vezes, de uma infecção da biliar por bactérias. Nestes casos é conveniente tomar a Urotropina, que limpa e desinfeta as vias biliares, contribuindo assim para o desaparecimento das dores. A Urotropina é um excelente medicamento que não se limita a combater a inflamação e as dores produzidas pelos cálculos, mas impede a formação dos mesmos.

Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original de 20 comprimidos de

UROTROPINA (marca registrada) Schering

DR. ALFREDO DE ASSIS O sr. Secretário da Segurança Pública enviou ao dr. Alfredo de Assis, por motivo da dispensa da comissão que vinha exercendo na Delegacia de Segurança Pessoal, a seguinte carta:

"S. Paulo, 17 de outubro de 1941. Prezado amigo dr. Alfredo de Assis. — Ao dispensá-lo, em virtude do retorno do titular efetivo, da comissão que com tanto brilho e eficiência vinha exercendo na Delegacia Especializada de Segurança Pessoal, quero agradecer os valiosos serviços que prestou durante a sua permanência naquela delegacia, no esclarecimento de inúmeros crimes misteriosos, o que por certo constitui relevante contribuição destinada a consolidar ainda mais o prestigio que goza a Polícia Civil de São Paulo.

Estou certo de que, designando-o para servir noutro setor policial, emprestará às novas funções a mesma dedicação, o mesmo zelo e a mesma competência, que tanto vêm distinguindo a sua longa e brilhante carreira policial.

Cordialmente, sauda-o o amigo e sincero admirador, (A.) Acácio Nogueira".

LOTARIA DE SÃO PAULO Na 7.ª página da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPERATURA: amena, com chuvas. VENTO: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO

Conferenciaram com o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, antecorreu, acerca da reorganização dos serviços judiciais do Estado, os srs. desembargadores drs. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz e Francisco Bernardes Junior, respectivamente presidente e corregedor geral.

Ontem, sobre o mesmo assunto, estiveram em conferência com o titular da Justiça os srs. ministro dr. Costa Manso e dr. Benedito Costa Neto, pro-

Secretaria da Segurança Publica O sr. Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo, atendendo ao que lhe representaram varios delegados circunscriçoes, resolveu mandar rever a divisão policial da capital, e incumbiu desse trabalho o sr. dr. Laudelino de Azevedo, 3.º Delegado Auxiliar, para que proceda aos necessários estudos e proponha as alterações julgadas cabíveis no sentido de se atenderem, o quanto possível, as seguintes condições:

a) — equitativa distribuição de encargos entre as diversas delegacias circunscriçoes e respectivas sub-delegacias; b) — eficiência do serviço; c) — comodidade do publico; d) — conformidade com a divisão judiciaria.

Está despertando vivo interesse o grande desfile de veículos a gasogenio que, sob os auspícios do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, será realizado, hoje, às 15 horas, partindo do Palácio dos Campos Eliseos.

CAMPAHA DO GASOGENIO

LHAO DO GAS POBRE NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS LHAO DO GAS POBRE NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

Está despertando vivo interesse o grande desfile de veículos a gasogenio que, sob os auspícios do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, será realizado, hoje, às 15 horas, partindo do Palácio dos Campos Eliseos.

O itinerário a ser obedecido é o seguinte: Palácio do Governo, alameda Northman, alameda Barão de Limeira, avenida São João, rua Libero Badur, praça do Patriarca, Viaduto do Chi, rua Barão de Itapetina, praça da República, rua Vieira de Carvalho, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, rua General Olimpio da Silveira, avenida Agua Branca e Feira Nacional das Industrias.

As 16 horas, será oficialmente inaugurado o "Pavilhão do Gás Pobre", que a Comissão Estadual do Gasogenio organizou na Feira da Agua Branca e onde se acham expostas varias instalações motrizes a gasogenio, ilustrando as interessantes possibilidades de emprego do combustivel nacional por excelencia, que é o gás pobre.

A Comissão pede, por nosso intermedio, a todos os inscritos no desfile que se apresentem às 14 horas, impreterivelmente, na sede da Comissão, à rua dos Guianases, 1.058, para os preparativos do grande cortejo.

A Comissão solicita, ainda, dos expositores, que providenciem em tempo util para que seus "stands" estejam devidamente preparados para a inauguração, que terá lugar às 16 horas.

Revestiu-se de pleno êxito a encantadora festa infantil realizada às 9.30 horas de ontem, no Jardim de Infancia "Duque de Caxias", sob a direção do prof. Paulino Muniz Filho, em regozijo pelo encerramento do projecto do "Círculo Pindura", a cargo do dr. Maria José Rangel.

Estiveram presentes à reunião o prof. Antonio Dutra, Inspector Escolar daquele estabelecimento de ensino, e as sras. d. Alice Melreires Reis, professora de Metodologia pré-primaria da Escola Normal "Caetano de Campos"; d. Julietta de Castro Moreira, assistente de Didática da Escola

Normal "Padre Anchieta"; d. Heloisa Fagundes, diretora do Jardim de Infancia "Caetano de Campos"; e d. Perola Blyngton, presidente da Cruzada Pró-Infancia, além de personalidades de destaque nos meios sociais e educacionais paulistanos e numerosos alunos das nossas casas de ensino normais e primarias.

O programa desenvolvido durante a festa, da qual o nome "eleição" reproduz um aspecto, agradou intensamente a todos os presentes, que se manifestaram agradavelmente impressionados com a arte e o entusiasmo dos pequenos do Jardim de Infancia "Duque de Caxias".

Encantadora festa infantil



Encantadora festa infantil

Encantadora festa infantil

Encantadora festa infantil

Encantadora festa infantil

Esta folha registra, na data de hoje mais um aniversário da morte do saudoso dr. Rubião Junior, eminente figura da politica nacional, a quem se determinou momento, com o dirigit, com tino e brilho indubitáveis, o "Correio Paulistano", o qual tem no momento, como seu redator-chefe, o seu ilustre filho dr. José Rubião.

O dr. Rubião Junior desapareceu do mundo dos vivos quando muito ainda se esperava de sua robustez e esclarecida inteligência e da sua decidida vo-

Foi ainda, o inesquecível homem público, deputado estadual combativo e ardoroso, exercendo, em diversos mandatos, as arduas funções de líder da bancada do Partido Republicano Paulista, bem assim as de presidente da Câmara. Eleger-se, também, senador, chegando a ocupar a presidência do Senado.

De suas atividades políticas disse bem um dos seus biógrafos. "Numa e noutra casa deixou Rubião Junior traços inapagáveis de sua pas-



DR. RUBIAO JUNIOR

cação para a gestão dos negocios publicos. Foi uma perda irreparável!

Politicamente, galgava ele as mais destacadas posições e, às vésperas de sua morte, o seu nome, pelo consenso unânime dos seus correligionários, estava indicado para a presidência de nosso Estado.

Espirito educado na escola da moderação e da modestia, abnegado, por temperamento e educação, exercia, nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista e na coletividade, marcada atuação. Com sua clarividência e seu modo de agir, contrariava as dificuldades que surgiam, concorrendo para as acertadas soluções da sua agremiação e da politica nacional.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Com o advento da República, o eminente estadista foi eleito deputado à Constituinte Federal. Convidado, depois, pelo saudoso Presidente Bernardino de Campos, Rubião Junior deixou a deputação federal para ocupar os cargos de Secretário do Interior e da Fazenda. Na Secretaria do Interior, com Gabriel Passos, colaborou na reorganização do ensino denominada "Censura Mota", e na Fazenda, teve atuação das mais brilhantes e eficazes, sendo os relatorios da época repositórios da sua alta competência e tino administrativo.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

Em 1904, Rubião Junior sua carreira politica como secretário da "União Conservadora", em 1888, tempo em que também redatoriu o "Correio Paulistano", então órgão do seu partido.

EXCURSÕES

naquela ocasião iniciado e opinio-
certeza da grande influencia dess
vimento, para a obra de maior
ximação entre brasileiros e mexi

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 250:000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

LISTA DE SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1941

Plano H

N.º 118

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR MARRON, FUNDO VERMELHO, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 17 DE OUTUBRO DE 1941, AS 14 HORAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1020	1027	1038	1044	1062	1066	1074	1082	1092	1127	1138	1144	1154	1166
1173	1174	1181	1182	1192	1226	1233	1238	1244	1256	1262	1266	1273	1274
1286	1292	1296	1325	1333	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343
1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357
1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371
1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385
1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399
1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413
1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427
1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441
1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455
1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469
1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483
1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1496	1497
1498	1499	1500	1501	1502	1503	1504	1505	1506	1507	1508	1509	1510	1511
1512	1513	1514	1515	1516	1517	1518	1519	1520	1521	1522	1523	1524	1525
1526	1527	1528	1529	1530	1531	1532	1533	1534	1535	1536	1537	1538	1539
1540	1541	1542	1543	1544	1545	1546	1547	1548	1549	1550	1551	1552	1553
1554	1555	1556	1557	1558	1559	1560	1561	1562	1563	1564	1565	1566	1567
1568	1569	1570	1571	1572	1573	1574	1575	1576	1577	1578	1579	1580	1581
1582	1583	1584	1585	1586	1587	1588	1589	1590	1591	1592	1593	1594	1595
1596	1597	1598	1599	1600	1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609
1610	1611	1612	1613	1614	1615	1616	1617	1618	1619	1620	1621	1622	1623
1624	1625	1626	1627	1628	1629	1630	1631	1632	1633	1634	1635	1636	1637
1638	1639	1640	1641	1642	1643	1644	1645	1646	1647	1648	1649	1650	1651
1652	1653	1654	1655	1656	1657	1658	1659	1660	1661	1662	1663	1664	1665
1666	1667	1668	1669	1670	1671	1672	1673	1674	1675	1676	1677	1678	1679
1680	1681	1682	1683	1684	1685	1686	1687	1688	1689	1690	1691	1692	1693
1694	1695	1696	1697	1698	1699	1700	1701	1702	1703	1704	1705	1706	1707
1708	1709	1710	1711	1712	1713	1714	1715	1716	1717	1718	1719	1720	1721
1722	1723	1724	1725	1726	1727	1728	1729	1730	1731	1732	1733	1734	1735
1736	1737	1738	1739	1740	1741	1742	1743	1744	1745	1746	1747	1748	1749
1750	1751	1752	1753	1754	1755	1756	1757	1758	1759	1760	1761	1762	1763
1764	1765	1766	1767	1768	1769	1770	1771	1772	1773	1774	1775	1776	1777
1778	1779	1780	1781	1782	1783	1784	1785	1786	1787	1788	1789	1790	1791
1792	1793	1794	1795	1796	1797	1798	1799	1800	1801	1802	1803	1804	1805
1806	1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814	1815	1816	1817	1818	1819
1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830	1831	1832	1833
1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840	1841	1842	1843	1844	1845	1846	1847
1848	1849	1850	1851	1852	1853	1854	1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861
1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875
1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889
1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903
1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917
1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931
1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945
1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959
1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 60\$000

ALEM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escritório à rua José Bonifácio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 18 horas, exceto nos dias feriados.
A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes ou qualquer outro incidente alegado.
No caso do premio maior sair no numero (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem: sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é: o n.º 1.000.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Diretor — Major MARIO RANGEL

A Autoridade Policial: DR. RAUL VALENTIM DE QUEIROZ

O Fiscal: — DR. PAULO DA SILVA PINTO

6.a Feira - 100 CONTOS - Jogam 20 mil bilhetes, apenas!

Aos turfistas paulistanos é de expectativa promissora a festa de hoje na Gavea

A sabatina de hoje, no Prado da Gavea, no Rio de Janeiro inaugura, para o turista paulista, fase de mais intensa participação nas atividades do magnifico hipodromo carioca. E' que, por uma especial concessão da diretoria do Jockey Club Brasileiro, por intermédio de sua sucursal, em São Paulo, instalada à rua São Bento, 461, os amantes do turfe podem tomar parte efectiva em duas das mais apreciadas modalidades dos concursos promovidos pela acatada agremiação guanabarrina, os chamados "bettings" Itamarati, simples e duplos. Se até aqui, quando chamado a prever-se as possibilidades de raios tentadores, com saldos de corridas passadas, o publico paulista acompanhava com desassado interesse os torneos hipicos do Prado Metropolitano, certamente d'ora em diante o vulto de um tal empenho ganhará importância maior, atestando mais e mais, a plena confiança dos apostadores de São Paulo na pujante sociedade turfistica presidida pelo Ministro Salgado Filho, que, dessa forma, elabora decididamente com a sua gloriosa concessão paulista para o maior e grandioso evento do turfe na terra bandeirante.

O programa organizado para a festa hipica de hoje acusa varios atrativos, entre os quais o de constar de sete parcos numerosos e de oferecer ensino a que os carteristas da Paulicea possam refinar suas apostas com maior segurança e expectativa, de vez que os poucos parcos conhecidos arrefecem sempre o entusiasmo publico e o interesse pelas disputas, mesmo entre os proprios faqueis.

Damos a seguir alguns informes acerca dos sete parcos em apreço.

1.º — "Premio Valmy" — 1.500 metros.

	Quilos
(1) Mandão, D. Ferreira	48
(2) Temquevê, Geraldo	58
(3) Taipi, C. Morgado	57
(4) Aedo, Soares	52
(5) Nha Duca, Lima	52
(6) Xintan, S. Batista	53
(7) Napolitano, C. Brito	58
(8) Nickel, O. Macedo	48
(9) Decidido, O. Santos	48

Libre de Valmy, que o derrotou sabado passado em 1.400 metros, Mandão deve agora vencer. Seu competidor serio é Taipi. Apresentou sensíveis melhoras o piloto de Jorge Morgado, que terá agora a vantagem do aumento da distancia. Nha Duca como azar é o melhor, pois se sair bem será competidor terrível. Dos demais concorrentes indicamos Xintan, excelente candidato ao placê, o qual livre de lagrimas Arkansas, Marabout, tem possibilidades enormes de vencer.

2.º — "Premio Dorval" — 1.200 metros.

	Quilos
(1) Quatlay, C. Brito	56
(2) Dalila, Geraldo	54
(3) Ball, R. Silva	54
(4) Gurjau, J. Canales	56
(5) Otario, D. Ferreira	56
(6) Velinho, R. Silva	56
(7) Galinha Morta, Urbina	54
(8) Sortilegio, A. Araújo	56
(9) Nerolide, J. Santos	56

Otario é o nosso preferido na carreira. Seu segundo lugar para Brise Couer autoriza a se esperar, agora do piloto de Domingos Ferreira, uma boa carreira. Seu competidor mais forte é Quatlay, que no sabado passado venceu Dorval, chegando na frente de Ball, Dulcina e outros. Ball é o melhor placê do parcos, devendo a filha de Bosphoro correr bem melhor agora, pois apresentou sensíveis melhoras durante a semana. Dalila, dada a distancia da prova, é concorrente de respeito.

3.º — "Premio Igarité" — 1.200 metros.

	Quilos
(1) Mulata, S. Batista	50
(2) Biribá, O. Serra	50
(3) Sedutor, Soares	50
(4) Abakur, E. Silva	56
(5) Marauna, Domingos	54
(6) Lebre, R. Silva	50
(7) Marauna, Domingos	54
(8) Oh! Zé, S. Godol	56

Entre Mulata, Sedutor e Marauna deverá estar o vencedor da carreira. Se Sedutor, que vem de secundar Guapé e Piracibana, tem contra si a distancia, mesmo assim, está em final de carreira, devendo vencer. Marauna surge como a melhor indicação para o placê havendo a possibilidade de assegurar-se agora a maior barba do dia. Domingos preferiu a Tapimara.

4.º — "Premio Bienvenüe" — 1.500 metros.

	Quilos
(1) Cabinda, J. Canales	53
(2) Tabarna, O. Coutinho	53
(3) Star Bright, R. Freitas	55
(4) Carajá, A. Gomes	55
(5) Alcaíno, S. Batista	55
(6) Rôdo, E. Silva	55
(7) Caridade, J. Zuniga	53
(8) Barulhento, A. Araújo	55
(9) Perau, não corre.	

Dois estreantes vão pisar a pista da Gavea, com as honras de favoritos: Caridade, do Stud Lineu de Paula Machado e Barulhento, do sr. Ernesto Sabóia. Trabalharam bem e seus respectivos levam de barba. Preferimos a pupila de Ernani de Freitas. Cabinda e Star Bright surgem como as melhores candidatas ao placê. São os melhores azarados do parcos, principalmente a primeira, que secundou, muito bem, do primeiro passado, Maconito. No terreno pedoso, deve correr muito.

O EXITO DOS "BETTINGS" ITAMARATI

5.º — "Premio Bango" — 1.400 metros.

	Quilos
(1) Thankerton, J. Canales	56
(2) Itar, R. Silva	56
(3) Ascol, D. Ferreira	56
(4) Darte, Euclides	56
(5) Clarinada, G. Costa	54
(6) Pereira, Araújo	56
(7) Samambala, V. Andrade	54
(8) Tachão, C. Morgado	56
(9) Yuste, V. Cunha	56
(10) Yucá, J. Santos	54

Thankerton, que outro dia correu muito na milha, deve agora vencer sem dificuldade, pois a distancia foi reduzida em 200 metros. Darte, outro ligeiro se pular bem, pode atrair a atenção do defensor do stud Lundgren. Clarinada surge como seria adversaria, pois melhor extendida tem condições agora para ganhar. Yuste é o melhor azar da prova, dada as suas performances em turmas de cima.

6.º — "Premio Criolano" — 1.600 metros.

	Quilos
(1) Mondesir, M. Medina	51
(2) Buster Keaton, A. Araújo	58
(3) Serodina, S. Batista	55
(4) Discordia, R. Silva	55
(5) Resera, S. Godol	58
(6) Blue Boy, M. Tavares	58
(7) Marolin, R. Urbina	54
(8) Galante, A. Neves	49
(9) Marabout, J. Martins	48
(10) Arkansas, O. Santos	53
(11) Lido, V. Cunha	54
(12) Kilwa, G. Costa	58
(13) Glorista, O. Macedo	48
(14) Gabino, C. Brito	50
(15) Chipleiro, L. Benitez	57
(16) Forriel, R. Benitez	54

Resera surge como forte concorrente ao parcos. Deu de turma a filha de Field Argenti e o campo não é de medos. Deve chegar no grupo da frente no final da prova. A parca Mondesir-Buster Keaton é o mais sério concorrente do provavel vencedor. Mondesir melhorou muito esta semana e se não for encerrado no pelotão, deve estar na frente nos ultimos metros. Outra parca de respeito é Chipleiro-Forriel, que corre muito no terreno pedoso. O primeiro desceu de turma e vem de secundar Odax, Resera e Matapan. Tem agora a vantagem do seu faixu. Arkansas e Galante são os melhores azares da corrida e no final podem surpreender os entendidos.

7.º — "Premio Ampere" — 1.500 metros.

	Quilos
(1) Cadenera, O. Fernandes	51
(2) Aratau, G. Costa	56
(3) Obuz, Urbina	58
(4) Dona Stella, M. Medina	51
(5) Ubaibás, D. Ferreira	55
(6) Aspasie, O. Macedo	57
(7) Indayutuba, H. Soares	56
(8) Vitorioso, Canale	48
(9) Anajá, O. Serra	48

Cadenera, se fugir um pouco, é concorrente serio, pois na pista de areia pesada corre muito. Aratau desceu de turma e deve agora no final figurar com destaque. Outro dia chegou em quarto lugar, secundando Ampere, Albarán e Grumete. Indayutuba como placê é bem jogado, devendo perseguir Cadenera no inicio da carreira. Aspasie não deve ser abandonada nas apostas, embora não se de muito bem ao terreno pedoso.

O TRANSCORRER DOS SEXTOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª página).

pode oferecer surpresas desconcertantes, dado que Gim Goya e Valdemar Rodrigues Souza (Vadico) são considerados excelentes concorrentes e jogam um tenis academicamente de boa escola.

O perfil tecnico da turma sanetista é facilmente traçado desde estes dois ao juvenil Rodolfo Eurico Mourão; logo sempre preciso, variedade de golpes e uma tendencia para a qualquer momento "liquida" o ponto inapetente. Também... passíveis de erros frequentes na procura de bolas difíceis.

Em suma, adversarios qualificados para os ribeiro-pretanos, mas, frisa-se, não atomorizantes. Poderão bater ou ser abatidos mas as partidas não serão, para empregar a frase favorita dos criticos "norte-americanos", recheadas destes "crucial moments". Já falamos sobre a representação local nos comentarios anteriores.

OS BETINGS ITAMARATI

De acordo com a geral expectativa, cheuch-se ontem, durante todo o dia, a sacral do Jockey Club Brasileiro, por motivo das inscrições nos parcos de "bettings" Itamarati, cuja inauguração permanente se efectuou com a corrida desta tarde. O exito definitivo do concurso está assegurado pelo interesse extraordinario que despertou.

	Quilos
(1) Miss Kay	53
(2) Edilis	55
(3) Escoteiro	55
(4) Cinema	53
(5) Katia	53
(6) Itaba	53
(7) Conselho	55
(8) Valeriano	55
(9) Elia	55
(10) Pelim	55
(11) Pipa	53

2.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

3.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

4.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

5.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

6.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

7.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

8.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

9.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

10.º — "Premio Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Brise Couer	54
(2) Indio	56
(3) Campê	54
(4) Chindandhy	56
(5) Opaz	56
(6) Marcolina	54
(7) Buland	54
(8) Anira	54
(9) Bougainville	56
(10) Descoberta	54

3.º — "Grande Premio Dérbi Clubes" — 3.200 metros — 30.000\$000.

	Quilos
(1) Cami	55
(2) Alone	53
(3) Adonis	52
(4) Suer	51
(5) Sepelin	50

4.º — "Premio Bartolomeu de Gusmão" — 1.600 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Biapleu	56
(2) Luminoso	56
(3) Capoeira	54
(4) Bango	56
(5) Zurik	56
(6) Malice	56
(7) Barbara	54

5.º — "Premio Julio Cesar Ribeiro" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Apache	52
(2) Itacelap	50
(3) Aracau	56
(4) Palhuço	52
(5) Patavina	54
(6) Amilcar	56
(7) Septro	56
(8) Kemal	52

6.º — "Premio Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — 1.400 metros — 7.000\$000.

	Quilos
(1) Bufalo	50
(2) Barreira	48
(3) Cedro	50
(4) Biri Biri	50
(5) Tamolito	54
(6) Velleda	48
(7) Rapidez	48
(8) Gajiriri	50
(9) Aventureiro	50

7.º — "Premio Alberto Santos Dumont" — 1.800 metros — 10.000\$000.

	Quilos
(1) Sapateador	52
(2) Azteca	48
(3) Albarran	56
(4) Bandolin	58
(5) Bartou	50
(6) Grumete	55
(7) Marauria	57
(8) Bailador	55
(9) David	55

8.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

9.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

10.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

11.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

12.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

13.º — "Premio Ministério da Aeronautica" — 1.800 metros — 12.000\$000.

	Quilos
(1) Viola	54
(2) Isolda	54
(3) Haul	53
(4) Riviera	60
(5) Corena	59
(6) Bauda	59
(7) Zurrun	52

V campeão aberto no turno do Palestra Italia

ALTERADAS AS ESCALACOES DAS PROXIMAS RODADAS — O PROXIMO ENCERRAMENTO DO TORNEIO E ENTREGA DE PREMIO — ESCALACAO DA TURMA DO CLUBE ATLETICO PAULISTANO PARA OS PROXIMOS JOGOS DA F. P. T.

Em virtude do mau tempo deixou de ser realizada, quinta-feira, a 36.ª rodada do Campeonato Aberto Noturno do Palestra Italia. Assim, foram feitas varias modificacoes nas rodadas finais, que passam a ser as seguintes:

JOGOS PARA ESTA NOITE 37.ª RODADA

A's 20 horas — Final de duplas de pai e filho

SECCAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: — (cafés sólidos) 429000 para o tipo 4 Mole e 435000 para o tipo 4 Duro e 355000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — As notícias procedentes dos Estados Unidos, segundo as quais já estarão mais ou menos resolvidas as dificuldades que têm determinado as sucessivas reuniões da Junta Inter-Americana de Café, que poderá assim encerrar as discussões sobre quotas e preços mínimos a 21 do corrente, determinaram as altas acentuadas enviadas ontem no termo americano, sem maior repercussão, porém no mercado local, que foi ainda acalmado calmo. Segundo o Sindicato dos Corretores, em 16 do corrente, foram vendidas nesta praça 24.228 sacas de café disponível; 618 sacas de café em conhecimento ou por embarcar e 4.022 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41500, 418000 e 408000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, com fava, isentos de brocados, barretos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado, ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 10.750 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 188.250 sacas e desde 1.º de julho p. p. 1.653.250 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 17.
Café paulista 494.412.9000
Total 494.412.9000
Café paulista 2.973.856.800
Total 2.973.856.800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.
Paulista 2.200
Central
Sorocabana
Braz
Regulador S. Paulo 11.622
Regulador Santos 2.671
Regulador Campo Limpo
Total 16.493

BALDEADAS

Desde 1.º do mês 223.533
Desde 1.º de julho 752.070
Em igual período do ano passado:
Em 17 27.705
Desde 1.º do mês 345.587
Desde 1.º de julho 1.439.428

ENTRADAS

Em 16 11.629
Desde 1.º do mês 301.322
Desde 1.º de julho 1.303.551
Em igual período do ano passado:
Em 16 37.743
Desde 1.º do mês 422.219
Desde 1.º de julho 1.800.683

EXISTENCIA

Em 16 692.439
No ano passado: 1.485.792
Em 16 1.485.792

DESPACHOS

Em 17 40.844
Desde 1.º do mês 247.634
Desde 1.º de julho 1.283.993
Em igual período do ano passado:
Em 17 5.622
Desde 1.º do mês 382.770
Desde 1.º de julho 2.154.483

EMBARQUES

Em 16 466
Desde 1.º do mês 148.689
Desde 1.º de julho 1.229.883
Em igual período do ano passado:
Em 16 25.004
Desde 1.º do mês 372.432
Desde 1.º de julho 2.123.217

DISPONIVEL

Em 16 24.228
Desde 1.º do mês 214.849
Desde 1.º de julho 1.750.511

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

SANTOS, 17.
Vapor Delnorte
Para Houston:
Hard Rand e Cia. 3.375
Lima Nogueira e Cia. 250
E. Johnston e Cia. Ltd. 250
Para Nova Orleans:
Hard Rand e Cia. 5.550
Meião Nogueira e Cia. 1.625
Cia. Leme Ferreira 1.298
Vidigal Prado e Cia. 1.125
J. G. Martins e Cia. Ltd. 325
E. Johnston e Cia. Ltd. 250
Cia. Brasileira de Café 150
Vapor Midost:
Para Nova York:
Lima Nogueira 3.867
Cia. Prado Chaves 1.925
Barros Camargo e Cia. Ltd. 790
Kannibely Assunção e Cia. Ltd. 305
Vapor Mormont:
Para Nova York:
Perreira da Silva e Cia. 275
Vapor City of Flint:
Para Nova York:
H. La Dornus e Cia. 2.000
Hard Rand e Cia. 1.375
M. F. Rowland e Cia. Ltd. 840
J. G. Martins e Cia. Ltd. 500
Para Baltimore:
H. La Dornus e Cia. 1.000
Almeida Prado e Cia. 250
Barros Camargo e Cia. Ltd. 220
Vapor Uruguay:
Para Nova York:
Cia. Leme Ferreira 1.250
H. La Dornus e Cia. 750
Vidigal Prado e Cia. 345
Barros Camargo e Cia. Ltd. 250
Meião Nogueira e Cia. 250
Cia. Brasileira de Café 250
Alves Ribeiro e Cia. Ltd. 250
Vapores diversos:
Para consumo de bordo:
Diversos 4
Total 40.844
Total do mês, até hoje incluído 237.630

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 17.
Movimento do dia 16 de outubro de 1941:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. 56

A disposição do D. N. C. 4

Para o patio e armazens 8

Baldeação — S. P. R. 13

Baldeação — C. D. S.

Total 71

Entregues a C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados 36

Vazios 2

Total 38

Devolvidos pela C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados 10

Vazios 7

Total 17

Vagões carregados no patio, ar-

mazens e calas 23

Movimento de café:

Café entrado hoje 2.914

Idem, desde 1.º do mês 108.090

Ronda de hoje 19.896.800

Idem, desde 1.º do mês 905.619.520

INSTITUTO DO CAFÉ DO

ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA

DE SANTOS

Em 17 de outubro de 1941:

"Stock" de ontem Sacas

694.291

Café entrado desde 1.º do

corrente mês 301.322

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Sacas

Paulista 11.380

Mineiro 812

Central 100

Paranaense 798

Pelo D. N. C. 841

Total 13.831

Total entrado durante o

mês, até hoje 315.153

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º

do corrente mês 148.684

Idem, hoje 6.893

Total embarcado durante

mês, até hoje 155.557

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º

do corrente mês 206.786

Idem, hoje 40.844

Total despachado durante o

corrente mês, até hoje 247.630

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do

"stock" desde 1.º do cl

mês 17.153

Idem, hoje 685

Total retirado durante o

mês, até hoje 17.840

Café de troca revertido

ao "stock" pelo D. N. C.

desde 1.º do mês 1.840

Idem, hoje 1.840

Total revertido durante o

mês, até hoje 1.840

CAFÉ RETIRADO DE "STOCK"

Café retirado do "stock"

pelo D. N. C. desde 1.º

corrente mês 3.125

Idem, hoje 3.125

Total retirado durante o

mês, até hoje 3.125

"Stock" da praça hoje 700.534

Cotação do café disponível em

Nova York

Rio — Tipo 6 — 87/88

Rio — Tipo 7 — 93/8

Santos — Tipo 8 — 15/18

Santos — Tipo 4 — 12/18

Informação do dia 17, às 17.30 hs.: Disponível.

Por 10 quilos

Tipo 4, mole 425000

Tipo 4, duro 405300

Tipo 5, duro 355500

Mercado — Calmo.

Vendas do dia 16 24.228

Vendas do ano 214.849

Vendas do mês 1.750.511

CAFÉ NA PRAÇA DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp)

Esse mercado funcionou hoje susten-

tado e com os preços inalterados. A

comissão de preço sortada declarou

cotar o tipo 7, no limite anterior de

295400 por 10 quilos, na taboa, e fo-

ram vendidas durante os trabalhos

2.238 sacas, contra 1.120 ditas an-

teriores. Fechou inalterado.

Tipo 3 315400

Tipo 4 308900

Tipo 5 308400

Tipo 6 293900

Tipo 7 295400

Tipo 8 285900

Mercado — Calmo.

Vendas do dia 16 24.228

Vendas do ano 214.849

Vendas do mês 1.750.511

CAFÉ NA PRAÇA DO RIO

RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp)

Esse mercado funcionou hoje susten-

tado e com os preços inalterados. A

comissão de preço sortada declarou

cotar o tipo 7, no limite anterior de

295400 por 10 quilos, na taboa, e fo-

ram vendidas durante os trabalhos

2.238 sacas, contra 1.120 ditas an-

teriores. Fechou inalterado.

Tipo 3 315400

Tipo 4 308900

Tipo 5 308400

Tipo 6 293900

Tipo 7 295400

Tipo 8 285900

Mercado — Calmo.

Vendas do dia 16 24.228

Vendas do ano 214.849

Vendas do mês 1.750.511

NAO SOFRA DE COCEIRAS

NOS PÉS

Não importa ha quanto tempo o sr. sofre do chamado falso acido urico dos pés. Não importa tambem o que tem experimentado para tratar essa infecção. Importa, sim, que o sr. faça uso, agora, de SKINIZINE, o tratamento seguro e rápido dessa aborrecida infecção. Vá a qualquer farmacia e adquira hoje mesmo um vidro de SKINIZINE. Logo da primeira aplicação de SKINIZINE, o ardor dos pés, a coceira entre os dedos e a frieira terão pronto alivio, e em poucos dias SKINIZINE matará completamente o germe causador. De efeito seguro e não dispndioso, SKINIZINE acaba com as frieiras, ardor e coceira entre os dedos dos pés e das mãos.

comp. 69050; Valparaíso \$660, Oslo \$4720.

SANTOS

Calmo pouco movimento para negócios funcionou, o mercado de cambiao, com o Banco do Brasil fixando para os trabalhos, as seguintes taxas: Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 78520, dólares a 19460, marcos compensados a 60500, escudos a \$800, francos suíços a 45610, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650. Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650. Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650. Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 19460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78520, dólares a 19460, pesos argentinos a 45650 e pesos uruguaios a 45650.

Com

PRONTO SOCORRO DENTARIO

Substituição e conserto rápido de qualquer aparelho dentário — DENTURAS, MODERNAS E HIGIENICAS — Perfeito serviço a domicilio, Rua Venâncio, 14, 2º andar — Salas 21 e 22 — Tel. 2-1088

Serviços noturnos, domingos e feriados — Largo Riachuelo, 2 — Telefone, 2-5538

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MERCADO DE GADO

Cotacoes fornecidas pelo Sindicato dos Inventistas e Criadores de Gado em Baurinhos:

Gado:	Procura	Venda
Sao Paulo	315000	315000
Consumo:		
Baurinhos	2650/275	275
Curteiros	2650/275	275
Machucos	2650/275	275
Viagens	275000	275000
Conserva	235000	235000

NOTA: — As cotacoes acima se referem ao peso morto.

O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Gado:	Procura	Venda
Em Gado	de 2805 a 3405	
Em Minas	de 2805 a 3405	
Em Baurinhos	de 2705 a 3305	

NOTA: — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e quantidade. Foram realizados varios negocios durante a semana.

Gado suino:

Procura	Venda
Em Gado	(A) 415000
Em Minas	(B) 395000
Em Baurinhos	(C) 375000

NOTA: — Na cidade, os açougues e marchantes pagam de \$500 a \$1500 e mais.

ALFANDEGA

Renda	1.389.736\$300
De 2 de janeiro	496.961.450\$400
Em igual data do ano passado	471.392.604\$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

Vendas e consignações

Selo por venda	62.228\$000
Impostos e taxas	36.787\$800
Estampilhas	5.238\$000

MAIAS POSTAIS

SANTOS, 17.

A agência local dos Correios, fará remessa, amanhã, de malas postais por via aérea, para os seguintes destinos:

Para avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevideu, La Paz, Santiago, Lima e Quito, recebendo cartas para registrar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para Paris, Caldas, Belo Horizonte e norte até P. Velho, recebendo objetos para registrar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro e Rio Grande, recebendo objetos para registrar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da "Condor", para Portofino, Porto Alegre, Montevideu, Buenos Aires, Mendoza e Santiago, recebendo objetos para registrar até às 15 horas e cartas para o interior até às 16 horas.

Pelo avião da "Latí", para a Europa.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 17.

Ilha Barnabé — Hiale Astro.

Vapores atracados:

Arma-zena-	
Castelo Aranha	3
Ilha de Santa Maria	5
Ilha Amorim e Piratininga	6
Ara	7
Arara	8
Rio Soares	9
Conte Grande	10
Francisco M. e pontões Mimi M. e	11
Brasileira	12
Neruna	13
Neruna	14
Neruna	15
Neruna	16
Neruna	17
Neruna	18
Neruna	19
Neruna	20
Neruna	21
Neruna	22
Neruna	23
Neruna	24
Neruna	25
Neruna	26
Neruna	27

PHOSPHATAN

VINHO RECONSTITUENTE

TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS

LAB. PHYMATOSAN

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realiza-se a 31ª sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, iniciando-se às 10 horas, no salão nobre da Associação de Leprosos, sob a presidência de dr. H. Cerruti, por motivos imperiosos.

Logo e aprovada a ata da sessão anterior, no expediente o sr. dr. Alayon pede a leitura da palavra fidei e necrologio do dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Em seguida foi lida a carta de saudação do sr. dr. Raul Margarido da Silva, entecido em 17 de setembro de 1941, deixando um legado de relevantes serviços ao leproso e a Sociedade, não só como eminente leprologo e clinico, como também, e principalmente, como homem de bem e de coração generoso.

Noticias do Interior

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 17.

DIA DE S. LUCAS — PADROEIRO DOS MEDICOS

A classe medica festeja amanhã o dia de seu padroeiro — São Lucas. Em Santos, a data é sempre assinalada com grande solenidade. Hoje, por iniciativa do dr. Clóvis de Lacerda, diretor clinico da Santa Casa, será celebrada missa solene, às 9 horas, na capela da hospital daquela instituição, sendo oficiantes o rydmã d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

O orador sacro, conego Luiz de Abreu proferirá, no Evangelho, um sermão em que se reportará à vida de São Lucas e ao sacerdotio da Medicina, pondo em relevo o papel do medico no combate às dores físicas da humanidade.

São convidados, para assistir à solenidade, os membros da Mesa Administrativa da Santa Casa, os conselheiros e demais irmãos, os membros do corpo clinico do hospital e todos os medicos de Santos e suas exmas. famílias.

ALFANDEGA DE SANTOS

Acertou-se, de maneira surpreendente, o vulto das rendas aduaneiras de Santos. Apesar do sensível decréscimo da navegação, as arrecadações de importação continuam a avultar-se de maneira auspiciosa. Até ontem, haviam sido arrecadados 495.571 contos de réis. No ano passado, essa arrecadação attingia a 470.295 contos. Temos, portanto, este ano, um aumento de 25.276 contos de réis sobre o ano passado.

CONFERENCIA

O dr. José Carlos de Alabilla Nogueira, lente da Faculdade de Direito de São Paulo, realizará hoje, à noite, no Colégio S. José, uma conferencia subordinada ao tema "Sacerdotio e Eucaristia". Esteve presente o sr. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos. Assistiram à sessão, que foi promovida pela Obra das Vocações Sacerdotais, numerosos outros sacerdotes da diocese, representantes de associações religiosas, intelectuais e outras pessoas de destaque em nossos circulos sociais.

PASSAGEM DE ANTONIO FERRO POR SANTOS

No proximo dia 21 do corrente, desembarcará em Santos, de bordo do vapor americano "Uruguay", o dr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal, que regressa de Buenos Aires, acompanhado de alguns membros de sua comitiva.

ROUBOU SACOS DE GESSO

Lourival Fagundes, vulgo "Paulista", roubou, na praça Teles, 23, três sacos de gesso, no valor de 300\$000 cada um. A seguir, conduziu o veículo para a casa de sua mãe, na rua da Silva, para lá ajudar a transportar a mercadoria. Vendendo o material a 75\$000 cada sac. O roubo, entretanto, foi descoberto. Lourival não foi encontrado, mas os seus comparsas já se acham presos, tendo relatado tudo o que sabiam à policia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65\$000 e 35\$000 respectivamente, para ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados, poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

CAMPINAS, 17.

MOTO MECANIZADA DO EXERCITO

Segundo informações divulgadas pela imprensa, o governo deverá dispor de uma quantidade de dois mil veículos militares, para a instalação, em Campinas, de um posto de moto-mecanização do Exército.

PARQUE DE DIVERSÕES

Estreará amanhã, em terrenos do Jockey Clube, o Parque de Diversões "Coney Island", recentemente chegado dos Estados Unidos e que participará da Feira Internacional de Nova York.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato da Liga Campineira de Futebol, Guarani e Guanabara enfrentar-se-ão domingo, à tarde, no estadio "Hornos Costa".

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sr. d. Maria Barbara de Oliveira Horta, com 91 anos, viúva do sr. Manuel Machado Pereira; a sr. d. Zoraida Cincel Gasparini, com 28 anos, casada com o sr. Glacomo Gasparini; o sr. Ricardo Bassoli Cesari, com 43 anos, casado com d. Margarida Bertoldi; a sr. d. Maria José Curvelo de Oliveira, com 35 anos, viúva do sr. Ciro Natalino de Oliveira.

VESPERAL DANTSANTE

O Gremio Estudantino "Dr. Dailio Ramos" promoverá domingo, no Fênix Clube, um vesperal dantsante dedicado aos seus socios e aos alunos do Ginasio do Estado.

REVISTA "MOGIANA"

Está em circulação o terceiro numero da revista local "Mogiana", que obedece à direção do jornalista J. C. Pedrosa Junior, secretário do prof. Macário L. Erbolato, gerencia de Abel Pedrosa e redação de Sinesio Pedrosa e Acacio de Oliveira.

NOTICIAS FORENSES

Tendo o Tribunal de Apelação do Estado não tomado conhecimento do recurso constante da apelação n. 5.551, o sr. dr. Paulo Servidone o sr. dr. Justica Paulista, por ter sido o mesmo feito fora do prazo legal, foram expedidos os competentes mandatos de prisão contra o réu, o qual deverá cumprir a pena de 13 meses de prisão celular, com incurso no grau médio do artigo 297 das Consolidações Penais.

Realizou-se hoje, às 13 horas, no edificio do Forum, o julgamento singular do for. Benedito Cardoso de Oliveira, incurso no artigo 283 das Consolidações Penais. A sentença proferida pelo juiz de Direito da 2ª vara, dr. Luiz Morato Gr-nth de Andrade, que o condenou a 7 meses e 15 dias de prisão celular. Tendo a pena sido já cumprida, foi expedido o competente alvará de soltura, em favor do réu.

Pelo juiz de Direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi homologado, para que produza os efeitos legais, o cálculo da pena imposta ao réu Am-

No mesmo dia de sua chegada, o illustre escritor e jornalista português presidirá a inauguração, no salão nobre da Sociedade Portuguesa de Beneficência, dos retratos dos sr. Getúlio Vargas, general Carmona e Oliveira Salazar. Falará, por essa ocasião, como orador oficial, o dr. Washington de Almeida.

No dia 22, Antonio Ferro fará uma conferencia, no Teatro Coliseu, subordinada ao tema "Panorama do continente", proferindo a sua palestra "Salazar Intimo", no dia seguinte, no mesmo teatro. Em ambas as sessões, serão projetados filmes sobre as comemorações dos centenarios de Portugal e sobre a viagem do general Carmona às colonias ultramarinas.

OBRAS DA CATEDRAL

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimonia da benção da cruz de cobre que enclamará a torre maior da catedral de Santos, já em vias de conclusão. O ato será oficiado pelo sr. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos.

TENTOU ARROMBAR UM COFRE

Aleides Damasio, operario do Departamento de Estradas de Rodagem, trabalhando no Cubatão, resolveu hoje dar um golpe audacioso, apoderando-se de importancias guardadas no cofre do escritorio da empresa de ônibus que fazem a carreira entre Santos e aquela localidade. Assim é que, às 11 horas, para lá se dirigiu, munido de um machado, com o qual procurou arrombar o cofre, não o conseguindo, porém.

Por esse motivo, passou uma busca nos móveis e encontrou numa gaveta \$60\$000, pertencente a João de Deus Freitas, empregado da empresa. Mais tarde, o furto foi descoberto e as detencoes foram tomadas. Damasio, que foi imediatamente preso. Trazido para Santos, foi recolhido ao xadrez, tendo sido instalado inquirido pelo dr. Camargo Marcondes, 2.º delegado de policia.

ROUBOU SACOS DE GESSO

Lourival Fagundes, vulgo "Paulista", roubou, na praça Teles, 23, três sacos de gesso, no valor de 300\$000 cada um. A seguir, conduziu o veículo para a casa de sua mãe, na rua da Silva, para lá ajudar a transportar a mercadoria. Vendendo o material a 75\$000 cada sac. O roubo, entretanto, foi descoberto. Lourival não foi encontrado, mas os seus comparsas já se acham presos, tendo relatado tudo o que sabiam à policia.

CONVOCACAO

Foi convocado o sr. dr. Julio D'Elboux Guimarães, juiz de direito da comarca de Piratininga, para, a 21 do corrente, preside o julgamento na comarca de Bebedouro.

CONCURSO

O "Diário Oficial" dos dias 19 e 22 de setembro p. passando publicou o edital do concurso de títulos para o provimento de 1.º tabelião de notas e anexos da comarca de Canó Rosta.

PALACIO DA JUSTICA

Por decreto de ontem, foi promovido no cargo de juiz de direito da 7.ª Vara Civil da capital o dr. Transilino Pinheiro de Albuquerque, 3.º juiz de direito adjunto da capital.

Foi removido do cargo de juiz de direito da 7.ª Vara Privativa dos Feitos da Comarca de São Paulo, o dr. Luiz Corrêa de Camargo Aranha.

Está marcada para hoje, às 11 horas, a sessão de julgamento no Juiz de Direito da 7.ª Vara Civil, para a qual foi nomeado por decreto de ontem.

DESIGNACAO

Foram designados para substituir os respectivos titulares, na 2.ª Vara Argemiro de Almeida, juiz de direito da 2.ª Vara Civil, para a qual foi nomeado por decreto de ontem.

FORUM CIVIL

DESAPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVIL — Dr. Benedito Luiz.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador e por este sentença declarando a falencia de Carlos de Andrade. Custas pelo impugnado.

Impugnação de credito: Sindicato da falencia de Carlos de Andrade — José Berloff — Sentença — Vistos — Pêlas razões constantes do parecer do sindico, adotado pelo dr. Curador

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 18 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0893
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

A estada nesta capital do Prefeito Loureiro da Silva critica e incerta a situação no Extremo Oriente

VISITA DE S. EXC. A PENITENCIARIA DO ESTADO — HOMENAGEM DO DR. PRESTES MAIA AO CHEFE DO EXECUTIVO DE PORTO ALEGRE — PARTIDA, HOJE, PARA LAMBARÍ — VARIAS

O sr. Loureiro Silva, Prefeito Municipal de Porto Alegre, e o major Olintho de França Almeida e Sá, superintendente de Ordem Política e Social de S. Paulo, visitaram ontem, às 10 horas, a Penitenciaria do Estado, em companhia do dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica. Recebidos pelo sr. Henrique Meyer, diretor-geral, e pelo sr. Alvaro Pires

Segurança Publica — de um Hospital de Isolamento Moral, destinado aos presos insubordinados e inadapitados a disciplina celular, e localizado na Ilha Anchieta.

Após percorrerem os pavilhões, os visitantes estiveram nas novas instalações hospitalares, construídas pelo atual governo, e que serão brevemente inauguradas com solenidade pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa. Aí, os visitantes tiveram oportunidade de examinar o aparelhamento medico-cirurgico da Penitenciaria, demorando-se na observação das diferentes clinicas.

Nesse momento, em palestra com os ilustres visitantes, o sr. Secretário da Segurança Publica aludiu a sua tese apresentada na ultima Conferencia Penitenciaria do Rio de Janeiro no sentido de resolver, de um modo mais racional e humano, os problemas da readaptação do criminoso a vida em sociedade. Trata-se de nucleos correctionais agrícolas que se destinam a radicar o homem criminoso a terra, dando-lhe o estímulo e o interesse para uma reabilitação completa e definitiva.

Após retirarem-se, os srs. Loureiro Silva e major Olintho França Almeida e Sá exprimiram aos diretores da Pe-

nitenciaria do Estado as suas impressões, acentuando que a assistência aos criminosos tem, em S. Paulo, o amparo de um governo esclarecido e lúcido que se utiliza do concurso das ultimas conquistas da ciencia penal no mundo para regeneração social, moral e profissional dos delinquentes.

VIAGEM PARA LAMBARÍ

O sr. Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre e que assistiu, nesta capital, a entrega do avião doado por aquela Prefeitura sulina à cidade de Mirassol e parafinou o batismo do aparelho "Tamarandá", doado pelo D. N. C. A cidade de Barretos, em virtude do mau tempo não pôde, ontem, seguir para a cidade de Lambarí.

As 14 horas de hoje, caso o tempo o permita, o sr. Loureiro da Silva, em avião especial posto à sua disposição pelo Ministério da Aeronautica, viajara para aquela estação de repouso.

HOMENAGEM DO DR. PRESTES MAIA AO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

O Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, oferecerá hoje, no Automovel Clube, às 12 horas, um almoço íntimo ao sr. dr. José Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre.

A guerra pôde irromper no Pacifico subitamente — Medidas de precaução tomadas pelos países ameaçados

WELLINGTON, 17 (R.) — Falando hoje na Câmara dos Representantes o primeiro ministro da Nova Zelândia, sr. Peter Fraser, acentuou a gravidade da situação, tanto na Europa como no Pacifico, afirmando que falava no momento mais crítico, desde que irromper a guerra, e acrescentando:

"Com a presente situação na Rússia e com a posição no Pacifico se tornando cada vez mais incerta, e a hora, devemos sentir a intensidade da hora que atravessamos."

Proseguindo, disse o ministro que rogava para que os países do Pacifico não viessem a experimentar a mesma sorte das nações da Europa, acrescentando que se a Nova Zelândia viesse a ser envolvida, ele sabia que o seu povo se levantaria tão corajosamente como se haviam levantado as forças neo-zeelandesas, britânicas e aliadas.

Depois da oração do ministro, a Câmara aprovou a moção de empenho de nova devoção aos ideais "pelos quais lutam as nações que amam a liberdade", e expressando a resolução de "contribuir até o máximo para a vitória final e para a paz justa e duradoura".

A GUERRA PODE IRROMPER NO PACIFICO SUBITAMENTE

SINGAPURA, 17 (R.) — A atual crise no Japão é considerada, tanto pela imprensa mundial como pela imprensa chinesa, como o inevitável ponto culminante da politica de agressão japonesa, tendo um dos jornais afirmado que é o começo da guerra no Pacifico.

O jornal "Utuan Melyu" escreve: "Estamos perfeitamente satisfeitos e não necessitamos nem desejamos da ajuda ou proteção do Japão ou de qualquer outra potência a não ser a Grã Bretanha. O espírito de todo o povo da Malasia está firmemente ao lado da Inglaterra. Estamos dispostos a fazer todos os sacrificios, afim de auxiliar a Grã Bretanha a ganhar a guerra."

Os jornais chineses advertem que a guerra pode irromper no Pacifico subitamente em uma ou mais direções e acrescenta que "todas as forças contrárias à agressão em ambos os lados do oceano devem ficar de sobreaviso".

Embora não tenha surgido ainda qualquer comentário autorizado sobre a significação da crise japonesa, os observadores diplomaticos também recordam que há tres meses, quando da resignação do gabinete do principe Ko-noye, algumas semanas depois o exercito japonês ocupava a Indochina Francesa.

Friza-se, entretanto, que qualquer que seja o desfecho da atual crise, existem sinais evidentes de que os japoneses "chauvinistas" estão dispostos a colocar os destinos do Imperio nas mãos dos extremistas nazistas, nas mãos da política evidentemente esgotada pelo progresso das conversações com Washington e cujas ameaças tal-

vez façam os japoneses acreditar mesmo que o sacrificio de uma guerra é preferível a uma revolução.

O PONTO CULMINANTE Atingiu AO AUGE

SINGAPURA, 17 (R.) — "A tensão no Extremo Oriente jamais atingiu um ponto tão alto."

(Continua na 2.ª página).

NOVA FASE DA PROPAGANDA DO CAFÉ NOS EE. UU.



RIO, 17 (Da sucursal, via Vasp) — Notícias chegadas de Nova York, informam que o Bureau Pan-Americano de Café acaba de obter a honrosa colaboração da sr. Franklin D. Roosevelt, que gentilmente se prestará a realizar uma série de conferencias pelo radio, através de uma vasta rede de 128 estações da National Broadcasting Corp. espalhadas da costa do Pacifico à do Atlantico.

Nesses programas, que serão abertos e encerrados com um hálito apelo em favor do maior consumo do café, a primeira dama do país comenta os palpantes acontecimentos do momento.

Em sua primeira irradiação, a sr. Roosevelt declarou que esperava que o seu programa viesse em auxílio dos países deste hemisfério, incitando-os a "unirem-se em forte auto-defesa", o que só se conseguirá "pela cooperação economica, aproximação cultural e respeito mútuo".

No "cliché" vê-se a sr. Roosevelt trocando idéias com o sr. Eurico Per-

teado, representante do Brasil e presidente do Bureau, ao incitar-se o primeiro programa, o qual despertou o mais vivo interesse na opinião norte-americana. (Foto Pan-American Coffee Bureau, New York).



Um flagrante da visita do Prefeito de Porto Alegre e do superintendente de Ordem Política e Social à Penitenciaria do Estado

da Costa, sub-diretor penal, os ilustres visitantes receberam as honras do estilo prestadas pelo pelotão da guarda, ao som do hino nacional, executado pelo conjunto musical dos presidiários. Em seguida, na diretoria geral daquele estabelecimento de correção, o dr. Acacio Nogueira mostrou aos visitantes todo o movimento estatístico, principalmente o que se refere à produção das secções industriais e subsidiárias da Penitenciaria.

EM TORNO DO NOVO CODIGO PENAL

CONFERENCIA PROFERIDA PELO PROF. NOE AZEVEDO NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Em prosseguimento ao curso de extensão universitária que as Secretarias de Justiça e da Educação estão promovendo para divulgar o novo Código Penal, a entrar em vigor a 1.º de janeiro vindouro, realizou-se ontem, às 21 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais uma palestra, a cargo do prof. Noe Azevedo, assim intitulada: "Crimes contra o patrimônio e os crimes contra a propriedade".

Estiveram presentes à reunião os srs. representantes das altas autoridades: desembargadores e juizes da capital: professores Soares de Melo, Basileu Garcia, Canuto Mendes de Almeida, João de Deus Cardoso de Melo e J. Almeida Junior, catedráticos daquele estabelecimento, além de numerosa assistência, tendo os trabalhos sido presididos pelo dr. Cardoso de Melo Neto.

A CONFERENCIA

Preliminarmente, o prof. Noe Azevedo, recapitulando alguns pontos de sua palestra anterior, fez, como parte introdutória ao seu trabalho de ontem, ligeiras considerações pertinentes aos crimes contra as pessoas. "No entanto — prosseguiu — há no campo multifarido do dinheiro, ao lado de muita controvérsia, a tendência firme, arraigada de se defender o patrimônio pelo próprio patrimônio. Mas que são bens patrimoniais? Dentro dos limites desta ordem de cogitação, bens patrimoniais são aqueles que podemos tocar, isto é, os bens materiais representados pelas coisas. Bevilacqua, porém, não se afina pelo mesmo diapirismo crítico. Apegado à doutrina tradicional, compreende que os bens podem não serem materiais, isto é, o patrimônio vem a ser, ao contrário, uma criação da personalidade. A discussão é tremenda em torno do assunto — continuou o prof. Noe Azevedo. Varias correntes procuram impor os seus conceitos. Não seria, entretanto, no campo limitado de uma palestra despretensiosa, que iríamos trazer à baila todo o cotejo dessa gran" celeuma.

Proseguindo na sua brilhante palestra, o prof. Noe Azevedo, depois de se demorar durante alguns minutos no estudo das pessoas morais e jurídicas — sujeitos de direitos — esclarecendo pontos de muita relevância à boa compreensão do seu trabalho, acrescentou:

18 PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE EM CAMPINAS

Uma jardineira, repleta de passageiros, foi abalroada por um caminhão, sendo atirada a vinte metros de distancia

CAMPINAS, 17 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Verificou-se hoje à tarde, nesta cidade, um acidente de grandes proporções, cuja repercussão foi enorme em todo o município.

Seriam aproximadamente 12.30 horas, quando a jardineira que faz o percurso Campinas-Lindóia, de chaparrado 155-718, dirigia-se pela avenida Bayão de Ilapara, na direção da estrada que leva aquela localidade, quando o referido veículo chocou-se violentamente

Descoberta uma quadrilha de falsificadores de produtos veterinarios

CONCLUIDO, PELO TITULAR DA DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES, O INQUÉRITO A RESPEITO

O dr. Cordeiro Galvão, delegado de Falsificações, acaba de concluir um volumoso inquerito sobre a falsificação e comércio de vacinas para gado, do Laboratório "Produtos Veterinarios Mangueiras Ltda.", do Rio de Janeiro. A policia descobriu que toda a falsificação era feita por uma quadrilha composta dos seguintes indivíduos: Geraldo Estrela Gama, Stephan Agoston, João Micheli, Albino Tavares Bandeira, Armando Horacio Tartari, João Astraglonse, Ismael Crescencio de Castro, Roberto Brunini e, no decurso do processo, apareceu também como responsável a firma A. André, de Ribeirão Preto.

Foram realizadas diversas diligencias no interior do Estado, com apreensão de grande quantidade desse produto falsificado, material para a confecção das caixas e folhetos de propaganda.

Stephan Agoston, um dos falsificadores, era viajante vendedor e aproveitava-se para, em suas viagens, inundar o mercado do interior com as vacinas "Mangueiras" e "Oswaldo Cruz", por ele mesmo fabricadas. A cooperação de todos os indivíduos ficou amplamente provada, sendo que é grande o prejuizo dos criadores de gado e dos legítimos fabricantes do produto.

Estado de emergencia em Cuba

HAVANA, 17 (H. T.) — O gabinete resolveu enviar uma mensagem ao Congresso, reclamando a declaração de estado de emergencia nacional por 45 dias, prorrogáveis, conforme as circunstâncias.

Assaltantes de motoristas presos pela Delegacia de Roubos

O dr. Homero Vaz do Amaral, titular daquela Delegacia conseguiu deter ontem a quadrilha que vinha perpetrando crimes de assaltos contra "chauffeurs" de praça



Os assaltantes de motoristas de praça fotografados numa das dependencias da Delegacia de Roubos. Vêm-se, no "cliché", o dr. Homero Vaz do Amaral, titular da Delegacia, e o sub-chefe Norberto

De algum tempo a esta parte, os motoristas de praça de nossa capital vinham sendo vítimas das ciladas e assaltos de uma quadrilha. Agindo a horas adaptadas da noite, em bairros distantes do centro, os meliantes conseguiram por algum tempo dar execução ao seu programa, qual seja de contratar para determinados passeios os automoveis de diversos "pontões", para, no momento e local certos, assaltá-los. A princípio, a Delegacia de Roubos, a cuja frente se encontra o dr. Homero Vaz do Amaral, autoridade íntegra e zelosa, se sentiu em graves dificuldades, dadas as circunstâncias em que se verificavam os assaltos.

Acostumado, porém, no decorrer de sua carreira policial, a ver-se diante de criminosos habéis, o dr. Homero Amador tomou as necessárias providencias para o caso, por sua natureza e gravidade, exigia. Para alcançar esse desiderato, aquela autoridade, pessoalmente, ou por intermedio do sub-chefe Norberto, comunicou-se com todos os motoristas da capital, identificando-lhes do perigo a que estavam sujeitos, bem como pedir a sua colaboração para a elucidação do crime.

Essas providencias, que se revestem de capital importância, surtiram o desejado resultado, visto que muito concorreram para desmascarar a quadrilha.

OS CRIMES PERPETRADOS

Assim, no decorrer destes ultimos trinta dias, varias foram as queixas le-

vadas à Delegacia de Roubos por diversos motoristas de praça, que diziam ter sido vítimas de assaltantes. Deve-se acrescentar, ainda, que, segundo as declarações das vítimas e conforme constatou ontem a nossa reportagem, os criminosos eram moços quasi imberbes.

O primeiro assalto se deu, segundo tivemos ocasião de noticiar em nossas edições anteriores, no dia 24 de setembro ultimo, às 21 horas.

Cinco rapazes chegaram num dos pontos de auto da Lupa, na rua 12 de Outubro, contrataram o auto A-42-436, dirigido pelo motorista Pedro Roja Solá, para um passeio até a Freguesia do O. Lá chegando, no entanto, o motorista foi agarrado e despojado da importância de 170\$000.

A segunda vítima foi o motorista do auto 40-921, Valeriano Balista de Nascimento, que faz estacionamento à rua Lopes de Oliveira, na Barra Funda. Nesse assalto que se deu no dia 29 de setembro, os assaltantes conseguiram retirar de sua vítima a importância de 400\$000. O assalto se realizou no bairro da Cachoeirinha.

O mesmo sucedeu no dia 3 do corrente. Oscar Leite, motorista do auto 41-121, que faz ponto na rua Tufiassi, esquina de Cardoso de Almeida, nas Perdizes, foi contratado para um passeio na Lapa. Chegando, no entanto, o motorista foi agarrado e despojado de 400\$000. Arrebatado pelos passageiros do auto, Oscar Leite foi despojado da im-

portância de 49\$000 e de um relógio niquelado.

A ultima das vítimas foi o motorista do auto 40-326, Vicente Jorge, que faz ponto na praça Marechal Deodoro. No dia 10 ultimo, às 22 horas, alguns rapazes trataram seus serviços para uma corrida até à Freguesia do O e Bairro do Limão. Neste ultimo bairro, depois de agarrado pelos passageiros, foi despojado da importância que trazia consigo, isto é, 40\$000.

OS CRIMINOSOS

Como acentuamos acima, os criminosos que organizaram a quadrilha eram rapazes quasi imberbes. A não ser o chefe da quadrilha, o qual tinha o incumbimento de dar a "gravata" no pescoço das suas vítimas e demonstrar ter mais idade são moços que, possivelmente, com uma corrigenda, voltariam a vida honesta de trabalhadores.

São eles: Carlos Kondor, o chefe, residente à rua Dona Moura, n. 161, Freguesia do O; Francisco Cesari, residente à rua Bonifácio Cubas, s/n, em Vila Olga; Francisco Pojor, residente à rua Estevam Furquim, n. 186; Antonio Horvai, residente à rua Isabel Velho, n. 346 e João Coeso, residente à rua Rute, s/n, em Vila Olga.

A ação do dr. Homero Vaz do Amaral, bem como a do sub-chefe Norberto, deve-se acrescentar a do sub-delegado do Posto Policial da Freguesia do O, sr. Paulo Claro da Cunha, que efetuou as prisões dos assaltantes, após varios dias de trabalho.

NAPLES BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO INGLESA

NOVO ATAQUE DOS APARELHOS ITALIANOS A BASE DA VALETTA — OFENSIVA DA "LUFTWAFFE" CONTRA AS INSTALAÇÕES PORTUARIAS DA COSTA ORIENTAL INGLESA

ROMA, 17 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje, informa, que a RAF bombardeou Naples, matando doze pessoas e ferindo trinta e sete.

NOVO ATAQUE A BASE DA VALETTA

ROMA, 17 (S.) — O enviado especial da Agência Stefani, na frente aeronautica, informa que os bombardeiros italianos atacaram novamente, a base naval inimiga de La Valetta na ilha de Malta. Depois de terem atravessado o intenso fogo de barragem, apoiados por numerosos refletores, os bombardeiros italianos lançaram bombas de todos os calibres que atingiram objetivos provocando grandes incêndios e explosões. Todos os aparelhos italianos regressaram às suas bases.

A RAF INCURSIONA SOBRE O TERRITÓRIO OCUPADO

LONDRES, 17 (U. P.) — "Pilotos britânicos, "franceses livres" e americanos voaram, ontem, sobre o território ocupado, do outro lado do canal, à procura de alvos" — Informa o serviço de informações do Ministério da Aeronautica.

Acrescenta a informação que "dois pilotos do esquadrão "Eagle" incendiaram com as suas balas um trem de mercadorias. Em seguida, um deles abateu um "Heinkel".

O outro piloto do "Eagle" atacou, a canhoneadas, dois tanques-vações de óleo, numa estação ferroviária. Mais cedo, durante o dia, uma força composta de "Hurricanes", de dois e quatro canhões, voaram baixo sobre a costa holandesa e fizeram explodir um depósito de petróleo, um navio que estava em reparos nas docas, um holofote, um barco-motor e dois navios. Um dos caças britânicos deixou de voltar dessas operações.

Por sua vez, aparelhos do comando do litoral atacaram unidades inimigas encontradas ao largo das costas portuguesas e nas proximidades do arquipélago das Ilhas Fozas.

Dois aviões do comando de bombardeio e outros dois do comando do litoral não regressaram às suas bases. Na ultima noite reduzido numero de aparelhos inimigos cruzou a costa oriental britânica em um ou dois pontos diferentes, incursões pelo interior do país. Não há informações de que tenham sido arremessadas bombas. Um bombardeiro inimigo foi abatido no mar por um dos nossos caças, alguns momentos antes do anoitecer de ontem".

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA BRITÂNICO

LONDRES, 17 (R.) — O Ministério da Aeronautica distribuiu de manhã o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada, quadrilhas do comando de bombardeio atacaram objetivos militares em Duisburg e em toda a região do Ruhr, bem como as docas de Calais e de Dunkerque."

"A questão da Feira Pan-Americana está entregue a uma comissão por mim designada e presidida pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames, sr. Georgino Avelino."

Será uma realização que, além das atividades da vida da cidade e da coordenação do progresso material do país, representará uma colaboração cordial e oportuna neste momento com os demais países americanos.

Essa será uma maneira de promover a aproximação prática da politica de aproximação continental iniciada e seguida pelo governo do Presidente Getúlio Vargas.

A capital do Brasil poderá servir de cenário majestoso e congregar para

BOMBARDEIO DAS INSTALAÇÕES PORTUARIAS DA COSTA INGLESA

BERLIM, 17 (S.) — Ao largo das costas orientais da Inglaterra, bombardeiros alemães afundaram na ultima noite um vapor mercante, de 7 mil toneladas, e um outro de 1.500 toneladas, ao largo das costas orientais. As instalações portuarias situadas na costa oriental britânica foram também bombardeadas. Alguns aparelhos britânicos lançaram sobre a Alemanha ocidental certo numero de bombas explosivas e incendiárias, que causaram danos insignificantes.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO DODSWORTH SOBRE A REALIZAÇÃO DA FEIRA PAN-AMERICANA NO RIO

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvindo sobre a próxima realização da Feira Pan-Americana, o sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal, declarou:

"A questão da Feira Pan-Americana está entregue a uma comissão por mim designada e presidida pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames, sr. Georgino Avelino."

Será uma realização que, além das atividades da vida da cidade e da coordenação do progresso material do país, representará uma colaboração cordial e oportuna neste momento com os demais países americanos.

Essa será uma maneira de promover a aproximação prática da politica de aproximação continental iniciada e seguida pelo governo do Presidente Getúlio Vargas.

A capital do Brasil poderá servir de cenário majestoso e congregar para

essa ação de entrelaçamento de interesses comerciais e economicos das nações do Novo Mundo.

Quando ao local destinado ao certame, informou o Prefeito:

"O morro de Santo Antonio está sendo estudado para possibilidade em vista, sem prejuizo dos trabalhos preliminares da sua demolição, e porque a duração da Feira, será apenas de três e meio dias."

Até 12 de outubro de 1942, data comemorativa da descoberta da America, em que se deverá dar a inauguração do certame, deverão continuar os planos, abertura de concorrência e realização da maquinaria indispensável à demolição do morro que, não obstante a celeridade dos serviços de reconstrução da cidade, somente para o fim do ano vindouro poderá efetivamente ter inicio.